

SEC não vai anular o Vestibular

O secretário-adjunto da Educação, Carlos Alberto Sorralva Mancio, disse no final da tarde de ontem que o vestibular de Estudos Sociais não será anulado "porque não houve qualquer falha" e que os aprovados devam começar a preparar a documentação exigida para não haver corrido de última hora. Mancio lembrou, também, que existe uma lista de reservas para os casos de candidatos que não se inscreveram, e afirmou que o vestibular "será realizado".

Já o vestibular do interior, que teve aprovação em pequeno índice, está causando problemas, estando sendo estudadas fórmulas para tentar aproveitar os alunos, havendo duas sugestões, a primeira delas de que os candidatos agora apro-



O professor Mancio diz que o vestibular não vai ser anulado.

vados já fiquem com vagas garantidas para outro vestibular que será em dezembro, ou então, reunir todos os aprovados em Letras — apenas 47 para 200 vagas — em uma única sede que pode ser Coacel e iniciar o curso em julho juntamente com Porto Velho. Os resultados do Ji-Para-

na, para 50 vagas de Ciências, também foram decepcionantes. EDUCAÇÃO FÍSICA A SEC transferiu o vestibular de Educação Física previsto para sábado, dia seis, para o dia 13 deste mesmo mês. Serão 50 vagas para 200 candidatos, 20 dos quais são do interior.

SINDICALISTA SUMIU APÓS SER AMEAÇADO

O presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, Tito Duarte está refugiado numa cidade do interior, por temer as ameaças de morte que lhe vem sendo feitas nos últimos dias contra ele. Os advogados Hugo Mota e Moacir Mota que foram também ameaçados, voltaram a receber telefonemas cujos interlocutores não se identificaram.

O fato foi comunicado ao secretário adjunto de Segurança, Manoel Gaspar, que prometeu tomar todas as medidas necessárias. A OAB também comunicou

as ameaças feitas aos advogados e cobrou providências para garantir o livre exercício da profissão.

Durante o dia de ontem o carro que vinha seguido de Tito nos últimos dias, continuou rondando a gráfica em que ele trabalha. No final da tarde, a família do sindicalista recebeu a primeira notícia após mais de 30 horas de silêncio: Tito comunicou através do advogado do sindicato, Hugo Mota, que está bem e que vai voltar "para enfrentar a situação".

Página 3

Alto Madeira

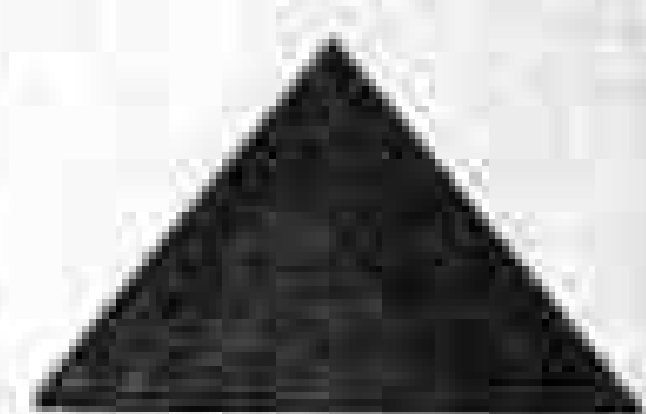
Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - quinta-feira, 4 de junho de 1981 - N° 13.754

FDR processa Moto Clube na justiça comum

O Moto Clube poderá ser levado à Justiça Comum, segundo se sabe, a respeito do pagamento de sua dívida de honra ao município de Porto Velho, quando da Justiça Comum, se que o Clube não quiser pagar esse montante. A dívida já está em curso e o município está se preparando para processar o clube.

O clube não quer pagar a dívida, alegando que a dívida é de honra e não de natureza jurídica. O clube não quer pagar a dívida, alegando que a dívida é de honra e não de natureza jurídica.



Opinião
em 30
Linhas

A aprovação da eleição de Helio Lobo da Costa para governador, coordenada por João Comandante, tem despertado que alguns não acreditam a que é mais do que a chance da Prefeitura, pode trazer a diversos considerações que vão desde: 1 — a incapacidade técnica dos técnicos em administração pública para lidar com o setor de recursos da Prefeitura, que já tem a conta da competição; 2 — a incapacidade política da administração pública para lidar com o setor de recursos da Prefeitura, que já tem a conta da competição; 3 — a incapacidade técnica dos técnicos em administração pública para lidar com o setor de recursos da Prefeitura, que já tem a conta da competição.

Não considerações que não podem estar em aberto já que não existem as condições técnicas e políticas para a Prefeitura, que já tem a conta da competição.

Além disso, os técnicos públicos e os recursos humanos não podem estar em aberto já que não existem as condições técnicas e políticas para a Prefeitura, que já tem a conta da competição.

Três meses não se passaram e como a Prefeitura não tem o elemento de uma área técnica de pessoal, como o setor técnico, técnica para gerir uma programação desportiva, e que faz com duas vezes que esta subordinação seja no distrito do Palácio "21 de Março", e se se esperar que haja uma exploração corrente para o desdobramento da administração Helio Lobo e a marginalização que se faz no caso com — inclusive — os prefeitos da Educação Física, mesmo quando a —

Até amanhã.

'Rei' do conto do vigário preso gastando dinheiro da vítima

A Polícia conseguiu prender ontem o escrofo Manuel Garpo de Oliveira, considerado o "rei" do conto do vigário e responsável por quase 1,5 milhão de cruzeiros em golpes diversos aplicados em Porto Velho, o último deles, aconteceu, quando um comerciante ficou sem 42 mil cruzeiros num lance em que Manoel teve ajuda de um comparsa que estava forjado até o final da tarde. O marginal foi preso pelo delegado Tarcísio Emilio, no asen-

rolar da primeira parte da "Operação Milho Verde". Manoel estava contido num bar próximo à sua residência na rua Selgado Filho, quando foi identificado pela sua última vítima. Cercado pelos policiais, ele não resistiu e no 1º Distrito contou todos os últimos golpes apontando ainda seus parceiros. Logo depois de ouvido pelo delegado, Manoel Oliveira foi recolhido ao xadrez e hoje deverá ser enviado para a ilha de Santo Antonio.

Colégios se preparam para festas juninas

As escolas públicas e particulares deverão manter a tradição das festas juninas durante esta mês. A maioria delas já está com programação definida. As festas juninas são realizadas em todas as escolas de Porto Velho, com a participação dos alunos e professores.

A Secretaria de Educação Social, promove festas juninas nas bairros mais pobres da cidade. As festas juninas são realizadas em todas as escolas de Porto Velho, com a participação dos alunos e professores.



O casamento e a parte principal da Quadrilha, com os seus tradicionais papéis folclóricos juninos. (Foto: Machado).

partes a dança do Chacado, Tripe, Quadrilha, Ciranda, Balão, Coranto e Capoeira, as brincadeiras de coque, Povoado, Coração Iluminado e outras. As festas juninas são realizadas em todas as escolas de Porto Velho, com a participação dos alunos e professores.

moções a comunidade de vai participar com o enfeitamento e montagem dos barracos, a festa dos comidas, nos danças e brincadeiras. As festas juninas são realizadas em todas as escolas de Porto Velho, com a participação dos alunos e professores.

tudo Vargas esquadra com Tebajaras (nos dias 12, 13 e 14), no Bairro de Nova Porto Velho (nos dias 27 e 28) e no Bairro do Tucunduzal (nos dias 18, 19, 20 e 21 de junho) sempre com início às 19 horas.

SIM relaxa prisão de Ronald Watters

O Supremo Tribunal Militar concedeu ontem relaxamento da prisão do funcionário do Ministério da Agricultura, Ronald Watters, acusado de ter sido o responsável pelo atentado à bomba ocorrido na sede da OAB Federal, no Rio de Janeiro, quando morreu a funcionária Lúcia Monteiro. Ronald Watters estava preso desde outubro do ano passado no presídio de Agão Santa e hoje deverá ser colocado em liberdade, mas sem que seja divulgado da prisão.

Incêndio destrói Supermercado e dá prejuízo: 7 milhões

O supermercado Nossa Senhora de Aparecida, localizado no Sete de Setembro, em frente ao mercado do quilômetro Um, pegou fogo na madrugada de ontem, provavelmente em função de um curto-circuito no velho sistema elétrico do prédio, causando mais de 7 milhões de cruzeiros de prejuízo ao proprietário, que afirmou apenas estar segurando metade das mercadorias.

BOMBEIROS

O corpo de bombeiros atendeu ao chamado feito por um vizinho do supermercado incendiado, por volta de 13:30 horas de ontem, com o fogaréu iluminando uma área superior a dois quilômetros de raio.

O delegado Francisco Lima, diretor do Instituto de Criminalístico, disse que o laudo sobre o sinistro deverá ser encaminhado ao presidente do inquérito de ontem, quando se certo que o caso foi mesmo causado por um curto-circuito no sistema elétrico, apesar de alguns populares durante o fogo chegaram a supor que tivesse sido um "incêndio criminoso".

IPM da bomba pode jamais ser divulgado

As conclusões do Inquérito Policial Militar que investiga as explosões no fuscentro poderão jamais ser divulgadas, admitiu ontem, em Brasília, o porta-voz do Palácio do Planalto, Carlos Atila.

O porta-voz esclareceu que, sendo o IPM sigiloso, a publicação de suas conclusões "poderá ser ou não uma das recomendações do responsável" por sua realização no seu superior hierárquico, o comandante do 1º Exército. Este, por seu lado, também poderá manter as conclusões em sigilo, conforme Atila. Ele informou que o presidente Figueiredo, formalmente, tornará conhecimento do IPM através do relatório que lhe será feito pelo ministro do Exército.

O ministro da Justiça, Abi Akel, confirmou a possibilidade de as conclusões do IPM jamais serem reveladas, declarando que o assunto "é de competência do 1º Exército".

Nos grandes projetos, grandes desperdícios

co de tanta imprevidência.

contribuintes, pois são eles que pagam o alto preço dos projetos, iniciais e sucessivos de construção. A crise contra as inversões elevou as construídas em mais a metade do "milagre". O Brasil está pagando caro pelas obras faraônicas. IRREALISMO E MEGALOMANIA.

(CONTINUAÇÃO)

2 Delírio: no ano 2000, 33 usinas como a de Angra

A construção das três primeiras usinas do programa Nuclear Brasileiro — Angra-I adquirida à Westinghouse, e Angra-II e III, as primeiras do Acordo Nuclear firmado em 1975 entre o Brasil e a Alemanha Ocidental, está com suas obras avançadas quatro anos. Angra-I teve seu custo inicial quadruplicado, dos US\$ 320 milhões iniciais passou para US\$ 1 bilhão e 300 milhões. Angra-II e III, que deveriam custar 1 bilhão e 150 milhões cada, saltaram para US\$ 3 bilhões e 400 milhões.

As três primeiras já coletaram cerca de US\$ 3 bilhões em investimentos em outras obras, e também em Angra-II foram gastos US\$ 200 milhões. Isso total foi praticamente consumido pelas 60 usinas de usinas, cujas obras de referência estão sendo concluídas. Em consequência dos problemas surgidos nas duas primeiras usinas a local para Angra-II somente foi decidida em princípio deste ano: é a praia de Ilhéus, também em Angra dos Reis.

“TRA-FRENTE BRASIL”

A decisão do Brasil de construir usinas nucleares ocorreu em uma época não somente de euforia oficial, de “fim do Brasil Grande”, que previa escassez de energia elétrica de origem hidráulica no ano de 1990, como também de otimismo quanto a sua tecnologia no mundo todo.

Nos anos iniciais da pós-guerra, 1947-48, houve um grande otimismo em relação ao uso em larga escala da energia nuclear para fins pacíficos e especialmente para geração de energia elétrica. Acreditava-se que a fonte energética que iria substituir o carvão seria a nuclear. Como não saiu, a energia em desenvolvimento, a energia que seria utilizada nessa transição seria a do petróleo. A história prova que isso não ocorreu. Após 1973, quando os preços do petróleo dispararam, a solução surgiu novamente, defendendo-se

novamente o uso intensivo da energia nuclear como única solução para superar a crise, ainda que essa solução também não substitua o petróleo.

No Brasil, além do desejo de entrar na era nuclear e de questões políticas relacionadas à energia nuclear, a justificativa era a de que o consumo de energia elétrica estava crescendo a taxas superiores a 10% ao ano e que se chegaria ao ano 2000 com taxas médias de crescimento de 10%.

1990, PONTO FINAL

Apesar do grande potencial hidroelétrico brasileiro (atualmente ele é estimado em 213 mil MW) e as técnicas modernas que nem sequer o Governo justifica as usinas nucleares: “é que não regulado, com as taxas de aumento do consumo previstas, já estamos utilizando, em 1980, cerca de 40% desse potencial, e antes do ano 2000 estaríamos utilizando 100% do potencial”.

A primeira usina era a de instalação das nove usinas — Angra-I mas as obras de acordo com 1980, começou a ser construída no plano 36, da Eletrebra, planejada em 1974. O Plano das obras de que a construção de usinas nucleares, principalmente na Região Sudeste, começou no início da década de 90. Daí a urgência do programa nuclear.

Estudos posteriores comprovam porém, que a geração nucleodétrica não era tão urgente assim, pelo menos até o ano 2000. Por um vez o crescimento do consumo de energia começou a cair desde o ano passado, quando pela primeira vez em muitos anos, foi de apenas 10%. Nos primeiros meses deste ano esse crescimento continua a baixa interferência na variação no ano de 1980.

OS EQUIVOCOS

O Governo pensou também que não era tão fácil como fingia observar a tecnologia nuclear, o que levava para construir cada usina apenas nove anos, tempo gasto normalmente para países desenvolvidos. Assim, Angra-I, cujas obras começaram em 1972, deveria estar pronta em 1977, com um custo estimado em US\$ 320 milhões. Incluído o programa, foram criadas uma série de dificuldades e problemas técnicos que retardaram a obra: seu custo recente subiu para mais de US\$ 1 bilhão e 300 milhões e, portanto, a ideia da geração de energia para o país, desde o ano de 1973, desde então.

Muitos técnicos e cientistas que acompanharam de perto os trabalhos afirmam que dificilmente se possa concluir ainda este ano. Atualmente a usina se encontra com uma série de problemas técnicos, como defeitos em duas barras de alta tensão, queima de transformador, necessidade de

substituição do problema de projeto e construção de 20 milhões de financiamento que terão de ser elaborados para que a Comissão Nacional de Energia Nuclear dê o licenciamento para operação da usina. Assim o custo do quilowatt, produzido de Angra-I de 100 dólares, passou para 150 mil.

OS CUSTOS DISPARAM

O cronograma inicial previa a construção de Angra-II em maio de 1980, a de Angra-III, em novembro de 1984. Em 1985 o custo previsto de Angra-II e III era de US\$ 600 milhões instalados. Com potência atual de 1.300 MW cada, cada usina deveria custar cerca de US\$ 1 bilhão e 100 milhões. Com os atuais aumentos, em cada usina, os custos dados de Furnas, antes de passar a responsabilidade das obras para a Nucleonuclear Centralizadora do Centro Nuclear, era de US\$ 2.000 a usina instalada, o que significa um custo de US\$ 3 bilhões 400 milhões para cada usina.

O grande problema de Angra-II, que gerou seu atraso e o consequente atraso de Angra-III, foi quanto à necessidade ou não de estudos em fundações do prédio. O problema se desenvolveu em 1978 quando Furnas apresentou à Cnen o projeto elaborado pela Nucleonuclear Engenharia Nuclear (NEN) e a Comissão de Energia Nuclear não concordou com os critérios utilizados.

A Nucleonuclear utilizou como parâmetro de estabilidade a partir da experiência, enquanto a Comissão exigiu que fosse utilizado tipo aplicado sobre a rocha situada a 60 metros abaixo da superfície. A discussão levou quatro meses para ser resolvida, até que a Nucleonuclear aceitou as determinações da Cnen e realizou novo projeto, que será aprovado em março do ano próximo.

Além do atraso de quatro anos e elevação de 100% em seu custo, Furnas teve também um prejuízo adicional em sua despesa de US\$ 325 milhões — Furnas, não os contribuintes que a sustentam.

O DELÍRIO DE NOGUEIRA

A energia nuclear de 1975 pode ser considerada uma declaração do presidente da Nucleonuclear, doutor Paulo Nogueira Batista, na Comissão de Minas e Energia do Senado Federal: "... entre 1975 e 1981, as oito usinas nucleares previstas já estavam concluídas: entre 1981 e 1985, a produção é de crescimento de mais 20 usinas. Em outras palavras, nos próximos 10 anos não vamos nos limitar a instalar oito usinas nucleares, pois além disso devemos iniciar a fabricação e construção de mais 20 usinas, que entrarão em funcionamento, na sua maioria, na primeira metade do próximo decênio do século”.

Em 1977 ainda se falava na necessidade de implantação de cerca de 10 mil MW nucleares até 1990, com a usina em funcionamento de uma central de 1.300 MW por ano, a partir de 1982. Assim a primeira usina nuclear prevista para implantação e início da operação de Angra-I em 1974 representando um atraso em relação ao plano cronograma de cinco anos.

Hoje provavelmente confiam nos dados em Angra, onde todos os problemas técnicos estão sendo resolvidos. Porém, a possibilidade que irá operar as usinas em Angra dos Reis, a Nucleonuclear e a Nucleonuclear Centralizadora do Centro Nuclear, nova subsidiária da Nucleonuclear, que foram responsáveis pela construção de todas as usinas nucleares e instalações para o projeto NEN.

De forma, as necessidades de energia elétrica que não posteriormente especificadas, a usina, Furnas, na Região Sudeste, e a Cnen em São Paulo, residência, a usina concluída, em outubro do tipo two-key, deve ser feita. O contrato a ser firmado entre Furnas e Nucleonuclear Angra-II e III será assinado no próximo mês de julho, mas desde março a Nucleonuclear já está em posse de Furnas.

PROGRAMA BILHARDARIO

Além disso foi anunciado o preço das duas primeiras usinas de Acordo Brasil-Alemanha, mas os preços divergem da Nucleonuclear em que participaram Angra-II, com um preço muito caro de 100 milhões. O custo de toda o programa nuclear, segundo a Nucleonuclear e de US\$ 27,5 bilhões, sendo US\$ 12,5 bilhões destinados à construção das oito usinas.

A Nucleonuclear pretende reduzir os custos das usinas nucleares para US\$ 1 bilhão a usina instalada, ou seja um custo de US\$ 1 bilhão e 150 milhões, ou seja US\$ 2.300 bilhões de Angra-II e III. (Ranessa Oribes)

(CONTINUA)

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA

Orgão dos Diários Associados

Fundada em 15 de abril de 1917

Dirigida — Redação e Oficinas

Praca José Carlos Pedrosa, 25

Tele. 271-4055, 271-4067 e 271-3077

Diretor-Administrativo

EPAMINONDAS BARAUNA

Diretor-Geral

EURO TOURNINO

Diretor-Financeiro

LUIS MALHEIROS TOURNINO

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL) Cr\$ 4.300,00
INTERIOR (ANUAL) Cr\$ 1.600,00
EXEMPLAR DO DIA Cr\$ 15,00
EXEMPLAR ATRASADO Cr\$ 30,00

RECURRENTE

SINA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 —
Telefones: 232-4200 — Telex — (221) 23-04

SINA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 280
F. andar — Telefones: 531-1025 — Telex — (511) 25142

Departamento de Interior do Correio Brasileiro
Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-D.F.

ORR: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os artigos, poemas, desenhos, não serão devolvidos. A responsabilidade de publicação não implica em endosso político-ideológico.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

Estão ocorrendo coisas estranhas no Fórum Rui Barbosa, de Porto Velho. Velhas e condenáveis táticas utilizadas no tempo dos rébulsos, estão ocorrendo no Tribunal de Porto Velho, sob a complacência de Juizes nomeados não para proteger este ou aquele advogado, mas julgar com exatidão, com correção e com muita Justiça. Não sobre o colunista onde e como estão ocorrendo certos fatos lamentáveis, que jamais poderiam ter lugar naquela Casa da Justiça. O certo é que estão retirando peças de processo, como já disse o colunista não saber, se por conivência dos escrivães ou com o beneplácito do juiz. A verdade, no entanto, é esta: estão retirando (desentranhando) peças de dentro do processo. A quem cabe a culpa? Aos escrivães? Aos juizes? Ou a advogados "sãos"? A verdade é que isso está ocorrendo. O colunista esteve com o xerox de um processo, onde pôde constatar que, de fato, uma peça do referido processo foi escamoteada. E, para a surpresa de todos e contrariando os aforismos o menos "judex lentus debet elementior" — o juiz não deve ser mais clemente que a lei — ou "judex lentus et consideratus ait" — o juiz deve ser calmo e refletido — o juiz deu um despacho em requerimento fantasma — sim porque o pedido por escrito não existe — favorecendo certo advogado. Isto demonstra que está faltando,

em nosso Fórum, a figura austera do Corregedor, capaz de sanar essas irregularidades. Mas, caso se queira fazer representação contra esse juiz, ou juizes, que estão transformando a vida da Justiça, basta representar contra o magistrado, perante o Corregedor do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. A reformulação da Justiça nos Territórios foi conseguida, com muita luta, para melhorar o padrão e não para regredir aos tempos em que nos Territórios a Governador fazia de tudo das atos governamentais propriamente ditos, até a solução de coisas de família e de Justiça. Para solucionar qualquer problema, bastava o pífio do Governador. Hoje a coisa está diferente, cada município no seu galho. E o colunista volta a lembrar palavras de Ulipianos, no livro I, Regulamentum in Digesto, livro 1.10, Juris praecipit autem hoc: honeste vivere, alienum non laedere, suum cuique tribuere — Estes são os princípios do direito: viver honestamente, não ofender os outros, dar a cada um o que é seu. Nesta frase Ulipiana, nada mais faz do que desenvolver o princípio precedente das grandes justas romanas. E para

terminar, não esqueçam os magistrados: "Justitia est constantis et perpeta voluntas: jus suum cuique tribuere" — A justiça é a vontade constante e perpétua de conferir a cada um o seu direito. E mais: "Justitia suum cuique distribuit" — a Justiça dá a cada um o que é seu — (Cícero).

Fim de maio. E até agora o Executivo não enviou ao Congresso Nacional, Manaus, acompanhado de anteprojeto de lei, elevando o Território de Rondônia à categoria de Estado. O tempo passa e, caso, essa Mensagem não seja enviada ao Congresso até o mês de junho, nada feito: Rondônia continuará como Território, pelo menos até depois de 13 de setembro, data anunciada para o sancionamento da Lei Sim, porque, em julho, o Congresso entrará em recesso. E a Mensagem, se enviada em agosto, não terá tempo de ser apreciada pelo Congresso e nem poderá ser aprovada por decoro de prazo. Por isso, não devemos exigir mais do Governador Jorge Teixeira, pois a sua parte já foi feita. Não devemos esquecer de que há forças trabalhando contra a criação do Estado de Rondônia. Que os políticos se contentem com as duas vagas de deputado federal e com as 15 de vereadores, no capital. Os municípios, estes sim, se não forem, por conveniência pedessista, transformados em anos de segurança, não elegem seus prefeitos e vereadores, quanto aos deputados estaduais e senadores, isto serão outros Quinhentos e Vinte.

Fiscais da Secretaria de Finanças do Estado de Rio de Janeiro iniciaram a Operação Impacto, visando reprimir a sonegação do ICM. Na operação foram apreendidas também, máquinas registradoras que estavam funcionando sem o certificado de autorização da Secretaria de Fazenda. Uma coisa comercial foi multada porque o cupom emitido pela referida máquina registradora estava ilegível. As inscrições devem ser legíveis para que o cupom possa ser utilizado no concurso Sina Teles Valem Milhões e evitar que o comerciante sonegue o pagamento do ICM — Imposto sobre Circulação de Mercadorias. Idênticas medidas deverão ser adotadas pela Secretaria de Finanças de Rondônia o fim de não só proteger os interesses do consumidor, como também da própria Secretaria. Com a palavra, o secretário de Finanças, o economista Zilmar Procópio.

DISPARADAS DOS PREÇOS

Francamente, nós não sabemos como vivem muitos trabalhadores, como fazem para por o alimento em casa se toda hora está subindo de preço os gêneros de primeira necessidade; não sabemos como a maioria das donas-de-casa operam milagre para por o "balão" na mesa pelo menos a principal refeição. Toda hora os gêneros sobem e aqui em Porto Velho não baixam mais, não adianta BR dar tráfego, frete baixar, gêneros ficar mais barato na fonte, etc., o preço é o mesmo, ou melhor, subindo sempre, deixando a população espremida com o que parece indiferença das autoridades encarregadas do abastecimento e de preços, ocultando o jogo dos "tubarões", aos quais só interessa um lucro cada vez maior, nada se importando com as dificuldades do povo.

Não sabemos onde vão parar os preços dos gêneros alimentícios. Aliás, se não foram tomadas urgentes providências, os preços não vão parar de subir, nunca. Sobre tudo, a toda hora. A carne, segundo nos provaram a bico de lápis pode ser vendida em Porto Velho, Cr\$ 30 a menos em quilo deixando apreciável margem de lucro. Estamos acabando de ler que está previsto para o mês de julho na região Centro-Sul, o término do subsídio do café, o que deverá ocasionar um aumento em seu preço, no varejo, de 50 a 70%. Quer dizer que o café daquela região vai de Cr\$ 355,60 a Cr\$ 402,92 e quilo, contra o valor atual de Cr\$ 237,60.

Por outro lado, como todos sabem, o salário não sobe duas vezes por ano e o que não deixa de ser também pesado para as classes empresariais que tem a cada seis meses multiplicada a sua folha de pagamento e o encargo social. Não sabemos como o trabalhador casado, com filhos, dois e três salários pode se arranjar. Muito menos como essas verdadeiras heroínas, que são as donas-de-casas, conseguem servir as refeições à família, todos os dias, com o mesmo dinheiro, se os preços são sempre diferentes, cada vez que vão às compras, com diferença para mais. Estamos cansados de dizer: os técnicos do Governo não deveriam, de forma alguma, consentir nessa alta desenfreada dos preços dos gêneros alimentícios. Comida não é cigarro, não é uísque. Ninguém pode ficar sem comer, porque sem comer ninguém pode trabalhar, ninguém pode estudar.

Não vão pensar que estamos radicalizando, que estamos defendendo que não haja aumento de espécie alguma. É lógico que não. Somos contra os aumentos desenfreados, quase que diários, semanais, ao bel prazer do comerciante que não se contenta com um lucro justo.

CURSO PARA DIREÇÃO DE BIBLIOTECA

A Secretaria de Educação e Cultura, através do Departamento de Assuntos Culturais, fará realizar um treinamento para pessoal responsável por Bibliotecas, objetivando aprimorar o conhecimento de métodos e técnicas imprescindíveis à organização e administração de Bibliotecas.

O aludido treinamento será realizado no período de 8 a 12 de junho corrente, durante o dia em sala do Núcleo de Educação — UFPA, e à noite nas Bibliotecas Públicas.

O Curso contará com a participação de elementos envolvidos em Bibliotecas dos municípios de Rondônia.

— A propósito, recebemos da professora Cláudete Ferreira, diretora do DASC/SEC, atencioso convite para participarmos da abertura desse curso, a realizar-se no dia 8, às 8 horas, no auditório do Núcleo de Educação — UFPA, à rua Paulo Leal, 347, o que agradecemos.

DR. NOEL DE SIMONE

Ontem recebemos a agradável visita do dr. Noel de Simone, Diretor Superintendente das companhias de mineração, Ferusa, Estalium S. A. e Novo Mundo.

O dr. Simone encontra-se em viagem de rotina em visita às empresas de seu grupo, oportunidade em que aproveita para abraçar amigos, devendo hoje retornar ao Rio de Janeiro, sua sede.

PLANTÃO DE FARMÁCIA
Hoje: Droga Luz

Cloter: A Caerd não se justifica

Dizendo que a Caerd não cobre nem 30% da zona urbana já ocupada da cidade, com sistemas de águas e esgotos, o líder do PMDB Cloter Mota, lembrou que a empresa "está em débito contínuo para com a população". Depois de fazer diversas críticas à administração da Caerd, o vereador se voltou contra a Prefeitura, que faz do Igarapé Bota Estaca, um depósito de lixo, sem levar em conta que é aquela mancha cinza originalmente poluída, que a Caerd recebe a água para distribuição na cidade.

POLUIÇÃO

Cloter Mota entende que os filtros e a técnica laboratorial da Caerd para tratamento da água utilizada pela população, "certamente tem um limite, e é bom que a própria Prefeitura se conscientize disso para evitar que haja ultrapassagem da limitação e, daí em diante, o lixo depositado às margens do Igarapé, possa contaminar efetivamente a água usada pela população, com resultados altamente prejudiciais para a vida da comunidade".

NAO TEME

Outro peemedebista, João Bento, disse não entender a razão de ainda haverem mulheres carregando latas d'água nas



cabecças, "enquanto o presidente da Caerd, Eudes Lustosa que não conseguiu se eleger nem vereador em Guarará Mirim (é suplente), faz propaganda política querendo ser deputado federal". Bento mais adiante afirmou "não temer estes candidatinhos que estão aparecendo por aí".

A tradição folclórica mantida pelas escolas

Junho é o tradicional mês das festas folclóricas, das danças de quadrilhas, dos bois-bumbás, dos fogueiros, dos concursos das adivinhações, fogos de artifício, casamentos caboclos e dos arraiais onde são encontradas as comidas típicas como bolo de milho, tapioca, conhaque, pé-de-moleque, tacacá, tapioca, conhaque, pamonha, milho cozido, a alufá, queijão, etc.

Nos clubes de Porto Velho já não são realizadas as grandes festas caboclas que antigamente marcavam época no Guaporé de "João do Rato", no Danúbio Azul de Percy Holder ou no Ipiranga de Albertino Lopes, mas os costumes ainda permanecem nas escolas e colégios da Capital que realizam promoções durante o chamado mês junino e com essa prática conseguem não só movimentar e alegrar a cidade, mas continuar mantendo um pouco da tradição do folclore, bastante difundido principalmente nas regiões do Norte e Nordeste.

CALENDÁRIO

No calendário cultural deste ano, elaborado pelo Departamento de Assuntos Culturais da SEC, estão previstos as festas juninas de 1º a 29 de junho, consagradas aos três populares Santos do mês: Antônio, João e Pedro. No dia 12 terão lugar as festas de Santo Antônio, que o folclore registra como o Santo Casamenteiro; dia 24 as festividades serão em honra a São João e dia 29 será a festa de São Pedro, com o procissão fluvial que percorre o Rio Madeira, numa homenagem dos pescadores ao seu padroeiro.

PROGRAMAÇÕES

O "ALTO MADEIRA" levantou junto a várias escolas da Capital para conhecer as festividades que irão realizar e muitas já estão, com os programas feitos, outras acertando detalhes e algumas já entregues aos ensaios de suas quadrilhas, de bois-bumbás, preparando seus arraiais; enfim, procurando elaborar uma programação capaz de despertar o interesse de seus alunos, dos pais, professores e do público que geralmente prestigia e colabora com essas festas.

AS ESCOLAS

Dentre as escolas que já consultamos, as festas juninas estão assim:

MARIA AUXILIADORA — Vai realizar a sua festividade no dia 20 deste mês, mas a programação ainda está sendo elaborada.

LAURA VICUNA — Realizará festas nos dias 25 e 27, na própria estabelecimento, com apresentações de quadrilhas, danças e comidas típicas, participando as crianças, pais e professores. As festividades serão realizadas a partir das 19 horas, estando à frente da coordenação a irmã Diretora Maria Inácia Bonfim.

DOM BOSCO — Sua festa será apresentada no último sábado do mês, dia 27. Haverá arraial, concurso de quadrilhas em três categorias: infantil, juvenil e adulta. Do concurso participarão quadrilhas de outros colégios, destacando-se ainda a apresentação do bai-bumbá do próprio estabelecimento.

GETULIO VARGAS — O colégio da Prudente de Moraes (Areal), movimentou-se para as suas festividades nos dias 27 e 28, com apresentação de quadrilhas (uma de alunos e outra de professores), danças diversas, arraial com participação de bai-bumbá e comidas típicas. A coordenação da festa, segundo revelou o diretor Eliseu, estará a cargo da APP, já tendo começado os ensaios.

CASTELO BRANCO — A população das adjacências e Pedrinhas este ano não verá o famoso "Farrô da Castelhão". Problemas com o sistema elétrico da quadra (refletores foram emprestados para o carnaval) e na reposição apresentaram defeitos, lâmpadas queimadas e sobrecarga para o transformador, levando então a diretora Ligia dos Santos Veiga a não programar a festa, como antes. Ele informou, porém, que o Castelo não passará a quadra junina em branco e realizará algumas festividades internas, para os alunos menores.

RIO BRANCO — Vai ter três dias de festas, conforme informou ontem o diretor Maurício Rodrigues dos Santos. As festividades serão na própria quadra da Escola, com apresentação de quadrilhas, danças diversas, concursos, casamentos e muita música cabocla. A coordenação terá a testa a Associação dos Pais e Professores, do qual é presidente o sr. Francisco de Paula Araújo que já está se movimentando com toda a sua diretoria para que as festividades alcancem muita animação e sucesso.

ESTUDO E TRABALHO — Promoverá três dias de festividades, 26, 27 e 28, com arraial, bingos, quadrilhas, bois-bumbás, concursos e muita comida típica. As festividades terão lugar no pátio da escola tendo na organização a Associação de Pais e Professores e pais dos alunos.

MANAUS — A Escola do Tucumã também participará das festividades juninas, realizando suas promoções dias 23 e 24. Os preparativos já começaram e a diretora Francisca Sene informou que a coordenação da festa estará com a Associação de Pais e Professores. Será armado um arraial apresentando-se quadrilhas, bois-bumbás e muitas novidades.

BARÃO DO SOLIMÕES — Está idealizando sua festa para São João, dias 23 e 24, mas a programação ainda não está definida. A diretoria da escola, ao lado da Associação de Pais e Professores, está tratando do assunto. O Barão também possui um bom tradicionalismo nas festas juninas do passado, e naturalmente querará reviver os seus bons tempos.

OUTRAS

Outras escolas ainda não divulgaram as suas programações, o que farão, com certeza, dentro dos próximos dias. Nossas colunas continuarão abertas para divulgações.

Leite: Ceron agora dobrou valor das contas

"A Ceron aparentemente está brincando com a comunidade", recentemente lançou aquela campanha nacional de mudança dos sistemas de entrada, e, como se não bastasse, agora vem dobrando os valores das contas de energia elétrica dos usuários, o que já merece a atenção maior da Governança da

Território para que se evite a continuação desse tipo de administração face aos interesses da empresa produtora de energia.

O pronunciamento foi feito pelo vereador Antonio Leite, do PDS, durante a grande expediente na Câmara, ontem quando anunciou que vai entrar com

mandado de segurança contra a empresa, "Muito mais de 100 usuários em torno de 7 mil famílias mensalmente, o que já era um absurdo. Agora — disse o vereador — pelas para 14 mil, o que vai fazer com que haja cortes nos fornecimentos das famílias mais carentes".

Lucena assinou ficha no PDS

Delegado João Lucena, que comandou todas as últimas operações de "cabo-pistoleiro" ao longo do BR-364 e prendeu os envolvidos nas mortes do advogado Agenor Carvalho e João da Colônia, apontando inclusive os mandantes, assinou ontem a ficha de filiação partidária para ingressar no PDS, informou o secretário do partido.

Lucena havia sido fortemente sondado para ingressar no PMDB — nesta página inclusive, há matéria com elogio ao seu trabalho — mas preferiu ficar no PDS, não havendo informação, no entanto, se ele pretende ser lançado candidato em 82. Uma alta fonte do partido disse que o PDS ganhou muito com a entrada de João Lucena no agremiação.

Viana condena soltura dos pistoleiros

A liberdade concedida pelo juiz Augusto José Alves aos pistoleiros envolvidos no caso-Agenor (foram soltos totalmente Waldomiro Guimarães de Melo e Sebastião Correia), foram liberados da prisão em função do crime contra o advogado, Elson Vidal de Moura — que continua preso porque confessou a morte de outro pistoleiro e Adauto Batista Santana — que está apenado por vários assassinatos em Mato Grosso, foi assunto de comentário do vereador José Viana dos Santos (PMDB), que afirmou estarem agora as testemunhas temendo pelas próprias vidas.

"A Polícia — disse Viana — fez sua parte, o delegado João Lucena arriscou a vida, a população confiou no trabalho realizado e de repente a Justiça reconhece que não tem como manter presos os matadores do advogado para os quais se pagou 1,5 milhão de cruzeiros".

STRUBOS EXPLICA

O empresário Manoel Carlos, diretor-presidente do jornal "O Estado" e da Rádio "Eloápolis", disse ontem ao Câmara, falando sobre o episódio da prisão de um dos maiores empresários do ter período, recentemente a concessão para um canal de TV, "o que agora Porto Velho só terá oportunidade de ganhar dentro de mais 10 anos". "Por que perdi para a concessão de dois, utilizando o dinheiro público Antonio Morimoto e a direção da TV Apalmeada, do Amanuense. A princípio eu pensei que havia alguma participação do senhor Otavio Soares, mas já tive informações seguras de que quem aqui não foi Otavio".

João o presidente da Câmara, Paulo Strubos Filho, afirmou o boicote realizado ontem na "Eloápolis" de que o "Estado" não tem nada a ver com a concessão de um canal de TV, "mas os empresários que se comprometem a cumprir o compromisso que tiveram para ser pagos desde janeiro". Strubos se disse "muito magoado" com o boicote "porque apesar de não fazer questão de querer acabar (com a concessão) e eu mesmo afirmando não ter nenhuma relação com o assunto, fui considerado um empresário que não quer ajudar". O vereador Otonio Costa, Antônio Silva, Manoel Carlos e José Viana, os presidentes do PDS e o líder do PMDB, os substituíram pelo Strubos, sendo que Manoel afirmou que o presidente "está toda confusão de dentro do PDS".

Segurança vai garantir advogados

O secretário adjunto de Segurança, Manoel Gaspar, recebeu na tarde de ontem os advogados Hugo Mota e Moacir Mota que foram levar a denúncia dos ameaças e da situação em que se encontrava a família de Tito Duarte.

te, em consequência da necessidade desta ter que se refugiar, tal a pressão que vinha sofrendo.

Manoel Gaspar garantiu que todas as providências cabíveis à Secretaria vão ser tomadas, a partir do registro do caso, na delegacia, em cuja área tenha acontecido o fato.

Ontem a Secretaria de Segurança recebeu também um pedido de providências, da Ordem

dos Advogados de Brasília, seção de Rondônia, para averiguar as ameaças que os advogados Hugo Mota e Moacir Mota receberam na terça-feira. O presidente em exercício do entidade, Miguel Romão, disse ontem que "tudo tem que ser feito para garantir o exercício da profissão do nosso colega; uma vez que se as ameaças persistirem, ninguém mais poderá trabalhar no Território".

Sindicalista está refugiado

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio, Hotelaria e Similares, Tito Duarte, está refugiado numa cidade do interior, após ter sido ameaçado de morte e ter seus pais ameaçados por três homens que pediram para deixar de falar pelo seu salário dos funcionários do Floresta Hotel. Os advogados Hugo Mota e Moacir Mota receberam durante toda a dia, novas telefonemas anônimos em que o interlocutor não se identificava, como se quisesse apenas saber quem mora do outro lado da linha.

Na terça-feira, Tito Duarte e os dois advogados receberam várias ameaças de morte. Os advogados porque movem uma ação contra o Floresta Hotel, avaliada em mais de 425 mil cruzeiros, e Tito porque defende um alto salarial para os funcionários do mesmo hotel.

A partir das nove horas, Tito Duarte não foi mais visto na cidade. Ele não compareceu às compromissos marcados para a dia nem procurou o advogado Hugo Mota que

é o detentor do sindicato. Hugo Mota foi uma das últimas pessoas a vê-lo, e disse que ele estava muito nervoso e não tomou compromissos para se acalmar no escritório.

Durante o restante do dia, um carro cinza não foi identificado rondando a residência em que Tito trabalha durante o dia. A partir de não foi o trabalho de segurança durante toda a dia de ontem não se comunicou com a família até as 12 horas.

Através de um parente ele mandou um bilhete que deveria ser entregue ao advogado Hugo Mota, "Estou bem, disse o bilhete. Tive muitas tranqüilidades. Por favor, não se preocupe. Agora estou disposto a enfrentar tudo. Vou voltar assim que puder que estou muito bem. Abraços".

A mulher de Tito, conhecendo a letra do bilhete, era mesmo dele. Os filhos passaram o dia apreensivos mas respiraram aliviados com as primeiras notícias da pai. O portador do bilhete trouxe, além de contar Tito foi ameaçado outras vezes no lugar em que está refugiado e está disposto a lutar para enfrentar a situação".

Ação contra hotel é a causa da revolta

Nas ameaças telefônicas, a voz que intimidou, referiu-se a ação que o advogado Hugo Mota move contra o Floresta Hotel, em nome do Conselho da Brasília, avaliado em mais de 425 mil cruzeiros. Na semana passada, um dos advogados do Floresta, procurou Hugo Mota para tentar um acordo, que foi negado, porque segundo Hugo, "numa oportunidade anterior, o proprietário do hotel, já deixou claro que não precisava de acordo no fazer uma manobra suja e me dando prejuízo como profissional".

Nesta ação, constam inclusive cheques sem fundos emitidos pelo gerente do hotel, para pagar o débito. As ameaças feitas ao advogado sempre citam esta ação como o motivo de revolta de quem telefonou.

Um dos delegados da capital já recebeu também um telefonema anônimo onde a voz desafiou: "você não é o bom? Então te viro porque se não pararem com a ação, vamos matar os três. Os dois advogados e o Tito. Te viro cara".

ESTÁ ABALADO

Lauro Furtado disse também que estava muito abalado com as notícias e que preferia aguardar um pouco mais para se pronunciar.

Ontem à noite ele lamentou ter problemas graves na família e não haver tido tempo para formar uma ideia e responder as acusações.

O gerente do Floresta Hotel, Lauro Armando Furtado, disse ontem ao ALTO MADEIRA que até aqui acompanhou os noticiários dos jornais sem dar muita atenção, mas considerou "muito grave as acusações" de que estaria ligado às ameaças feitas a Tito Duarte e aos advogados Hugo Mota e Moacir Mota.

Gerente achou graves acusações e vai responder

Companhia de Mineração Ferro Union - FERUSA

CGC N. 33.115.700/0001-80

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA E EXTRAORDINARIA, REALIZADA NO DIA 13 DE MARÇO DE 1981.

Aos 13 (treze) dias do Mês de Março de 1981, às 8:00 horas, na sede Social da Empresa situada na cidade de Porto Velho, Território Federal de Rondônia, Bairro dos Milagres, S/Nº, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária os acionistas da COMPANHIA DE MINERAÇÃO FERRO-UNION-FERUSA, representando a totalidade do capital social com direito a voto conforme assinaturas apostas às fls. 31 do Livro nº 01 de Presença de Acionistas.

Por aclamação assumiu a presidência os trabalhos o Diretor Presidente da Empresa, Sr. MANOEL AMARO DOS SANTOS NETO que, abrindo a sessão, convidou o Diretor NOEL DE SIMONE para secretariar a reunião.

Constituída a mesa de trabalho e constatada a presença unânime dos acionistas representando a totalidade do capital social com direito a voto, foi declarada instalada e regular a Assembleia Geral.

Em prosseguimento aos trabalhos, solicitou o Sr. Presidente da mesa, que fossem lidos os documentos relativos à Ordem do Dia a que foi feita na seguinte série:

I - ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

a) Exame, discussão de votação dos Relatórios da Diretoria e Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios de 1980.

b) Aumento do Capital Social, mediante incorporação de parcela resultante da correção monetária do seu valor.

c) Eleição da nova Diretoria e fixação do montante de sua remuneração.

d) Destinação dos resultados.

II - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

e) Aumento do Capital Social da Empresa e Alteração da forma das ações da Empresa.

f) Alteração do Estatuto Social da Empresa, em seu Capítulo II, artigo 5º e seus §§, referente ao capital e Ações.

g) Proposta de Liquidação da Empresa e nomeação do Liquidante e do Conselho Fiscal.

h) Assuntos Gerais.

Dando prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente submeteu a apreciação dos acionistas a matéria constante da alínea "a" da Ordem do Dia: "Exame, discussão e votação dos Relatórios da Diretoria e Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios de 1980".

A mesa informou que tais documentos foram publicados no Jornal Alto Madeira do dia 25.02.81 às fls. 06 e no Diário Oficial do Território Federal de Rondônia do dia 25.02.81, às fls. 7 e 8 pte. Atendendo a sugestão das presentes, foi dispensada a leitura dos referidos documentos visto que todos possuem um exemplar dos mesmos remetido anteriormente para exame.

Em seguida, examinados e discutidos os documentos acima mencionados, foram os mesmos aprovados sem reservas pela unanimidade dos acionistas presentes, com exclusão dos legalmente impedidos.

Em seguida o Sr. Presidente colocou em exame a matéria constante da alínea "b" da Ordem do Dia: "Aumento do capital social mediante incorporação da parcela resultante da correção monetária do seu valor".

A Presidência salientou que, por exigência do disposto no Art. 167 da Lei 6404 de 15.12.1976, tornava-se imperioso aumentar o capital social de Cr\$ 95.358,00 (noventa e cinco mil trezentos e cinquenta e oito cruzeiros) para Cr\$ 143.777,00 (cento e quarenta e três mil e setecentos e setenta e sete cruzeiros) mediante a incorporação da parcela de Cr\$ 48.419,00 (quarenta e oito mil e quatrocentos e dezenove cruzeiros) referente à reserva de correção monetária do capital realizado, reserva esta aprovada por ocasião do exame da matéria constante da primeira alínea da ordem do dia desta Assembleia. Informou ainda que ficaria como saldo da referida reserva a quantia de Cr\$ 8,27 (vinte e sete centavos) referente a frações de centavos do valor nominal das ações.

Colocada a matéria em discussão e posterior deliberação, foi a mesma unanimemente aprovada, ficando também deliberada a emissão de 48.419 (quarenta e oito mil e quatrocentos e dezenove) ações ordinárias nominativas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, a serem distribuídas proporcionalmente aos Srs. Acionistas.

Em prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente submeteu ao exame dos presentes a matéria constante da alínea "c" da ordem do dia: "Eleição da nova Diretoria e fixação do montante de sua remuneração".

Informou o Sr. Presidente que este item estava prejudicado em parte, face a vigência do mandato da atual diretoria, eleita pela AGO de 14 de dezembro de 1979, por um período de 2 anos, devendo terminar em 14.12.81. Entretanto, deveria ser fixado um novo montante para a sua remuneração visto que o valor global votado na mesma Assembleia, foi para o período de um ano, tendo o mesmo expirado em 14.12.80. Assim, pediu que os acionistas se manifestassem a respeito.

Por proposta do acionista ESTALUM S.A. — COMPANHIA DE MINERAÇÃO, foi sugerido que a Diretoria tivesse remuneração global e anual de Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) e qual será roteado em partes iguais entre os Diretores. A proposta acima foi aprovada unanimemente.

Logo após, o Presidente informou que devido aos prejuízos acumulados dos últimos exercícios, o exame da matéria constante da alínea "d" da Ordem do Dia: "Destinação dos Resultados" estava prejudicado.

Prosseguindo os trabalhos o Sr. Presidente informou que a partir daquele momento a Assembleia passaria a deliberar Extraordinariamente sobre a matéria constante da alínea "a" da ordem do Dia: "Aumento do Capital Social e Alteração da Forma das Ações da Empresa".

A Diretoria propôs o aumento do Capital Social da Empresa informando que, o mesmo, após a aprovação do item "B" da Ordem do Dia desta AG, foi aumentado em Cr\$ 48.419,00 (quarenta e oito mil quatrocentos e dezenove cruzeiros), passando para Cr\$ 143.777,00 (cento e quarenta e três mil e setecentos e setenta e sete cruzeiros).

PROPOSTA SRS. ACIONISTAS: A Diretoria em exercício, após estudos e análise da situação econômica financeira da Empresa, e, na forma da Lei e disposições Estatutárias, vem submeter à apreciação da V. Sses. o aumento do capital social da Empresa, que passa de Cr\$ 143.777,00 (cento e quarenta e três mil e setecentos e setenta e sete cruzeiros) para Cr\$ 335.384.931,00 (trezentos e trinta e cinco milhões, trezentos e trinta e quatro mil e novecentos e trinta e um cruzeiros) mediante a subscrição e integralização de 335.241.154 (trezentos e trinta e cinco milhões, duzentos e quarenta e um mil, cento e cinquenta e quatro) Ações Ordinárias Nominativas com valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, pelos Senhores Acionistas, na proporção das Ações possuídas. Propunha, também, que as ações da Empresa, fossem apenas ordinárias nominativas, eliminando-se as conversíveis das mesmas em outras formas.

A Diretoria PORTO VELHO, 13.03.81. Colocada a matéria em discussão, foi a mesma unanimemente aprovada sendo o referido aumento subscrito e integralizado da seguinte forma:

1) O Acionista Noel De Simone renunciou ao seu direito de preferência de subscrição das ações que lhe cabiam no referido aumento.

2) O acionista Estalum S.A. Cia. de Mineração, representado por seu Diretor Presidente Manoel Amaro dos Santos Neto, subscreviu e integralizou 3.349.870 ações ordinárias nominativas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) totalizando Cr\$ 3.349.870,00 (três milhões, trezentos e quarenta e nove mil e oitocentos e setenta e sete cruzeiros) mediante o aproveitamento de empréstimos anteriormente por ela concedidos a empresa, abrindo mão do direito de preferência em relação às demais ações que lhe cabiam no referido aumento.

3) Billiton B. V., credora da sociedade, por seu procurador Sr. Noel De Simone subscreviu e integralizou 331.891.284 ações ordinárias nominativas de valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) totalizando Cr\$ 331.891.284,00 (trezentos e trinta e um milhões, oitocentos e noventa e um mil e duzentos e oitenta e quatro cruzeiros) mediante a conversão em capital de empréstimos por ela efetuado à sociedade.

Posto em votação a proposta do aumento de capital e alteração da forma das Ações da Empresa, foi a mesma aprovada sem restrições.

Prosseguindo os trabalhos o Sr. Presidente submeteu a apreciação dos Senhores Acionistas a matéria constante da alínea "f" da Ordem do Dia: "Alteração do Estatuto Social da Empresa, em seu capítulo II, artigo 5º e seus §§, referente ao capital e Ações".

Esclareceu a presidência que tendo em vista as deliberações tomadas quando da aprovação das matérias constantes das itens "B" e "E" da presente Assembleia, e, ainda, por motivo de economia de custos e de trabalho, se fazia necessário o enquadramento da Empresa nos, dizeres do artigo 294, seus incisos e parágrafos, da Lei 6404/76. Assim, a Diretoria, sugeriu a seguinte redação para o artigo 5º do Estatuto Social:

"CAPITULO II — DO CAPITAL E DAS AÇÕES Artigo 5º"

O capital da sociedade é de Cr\$ 335.384.931,00 (trezentos e trinta e cinco milhões, trezentos e oitenta e quatro mil e novecentos e trinta e um cruzeiros) dividido em 335.384.931 ações ordinárias nominativas, no valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma.

§ 1º — As ações não poderão ser convertidas em outras formas.

§ 2º — As ações poderão ser representadas por Cautelos ou títulos múltiplos que deverão ser assinados por 2 (dois) Diretores.

§ 3º — A cada ação ordinária nominativa corresponde um voto nas decisões da Assembleia Geral.

Posto em Votação a proposta de nova redação do artigo 5º do Estatuto foi a mesma aprovada sem restrições pelos Acionistas presentes.

Dando prosseguimento aos trabalhos da Assembleia o Sr. Presidente submeteu a aprovação dos Senhores Acionistas a matéria constante do item "G" da Ordem do Dia: "Proposta de liquidação da Empresa e nomeação do Liquidante e do Conselho Fiscal".

Informou o Sr. Presidente que após estudos e entendimentos com os Srs. acionistas da empresa, e constatando-se ainda, a necessidade da liquidação da Empresa, não só pela sua desativação paulatina mas, também, em virtude do indeferimento do DNPM que tornou sem efeito a autorização contida no ALVARÁ 207 de 23.03.71 e cancelou a sua existência como empresa de mineração no Brasil — Alvará nº 3374 de 02.01.78. Publicado no D.O.U. de 15.01.78, a Diretoria apresentava a esta Assembleia para análise e decisão a seguinte proposta:

"PROPOSTA DA DIRETORIA — Srs. Acionistas: A Diretoria da COMPANHIA DE MINERAÇÃO FERRO UNION-FERUSA vem, pela presente, formalizar proposta para a liquidação da empresa, a ser processada conforme as disposições legais e estatutárias pertinentes. Como já é do conhecimento de V. Sses., a companhia vem reduzindo, paulatinamente, suas atividades por diversas circunstâncias que, técnica e economicamente, tornaram inviável seu prosseguimento, tendo em vista, fundamentalmente, o pleno atendimento dos interesses sociais e a consecução dos objetivos empresariais. Ressalte-se, por outro lado, que essa situação insatisfatória já vinha sendo devidamente informada e examinada pelas Srs. Acionistas há algum tempo. Assim sendo, a liquidação ora proposta formalmente, culmina os anteriores entendimentos no sentido de adequar a realidade da companhia aos legítimos interesses dos que a ela estão societariamente vinculados. Porto Velho, 13.03.81. A Diretoria".

Terminada a leitura desses documentos o Sr. Presidente colocou em exame e discussão a matéria constante do item "G" da ordem do dia, sendo aprovada por unanimidade incluindo a Billiton B. V., a proposta para liquidação da sociedade, a qual será processada na forma da preceituada nas disposições legais e estatutárias vigentes.

Prosseguindo nos trabalhos, o Sr. Presidente, esclareceu que, tendo em vista as deliberações já tomadas, cabia aos presentes nomear o liquidante e os membros do Conselho Fiscal que atuariam durante a liquidação da sociedade, solicitando ao Secretário que tomasse as devidas providências. Distribuídas as cédulas e efetuada a votação, apurou-se o seguinte resultado: Para LIQUIDANTE: NOEL DE SIMONE, brasileiro, casado, advogado, domiciliado na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, onde reside à Rua Rainha Elizabeth nº 36, apt.º 1110, portador da carteira de identidade da OAB nº 19.744, expedida em 03.06.71 Seção RJ. Quanto ao Conselho Fiscal, a Assembleia decidiu por unanimidade que, na forma do artigo 21 do Estatuto vigente e do artigo 208 § 1º da Lei 6404/76, não havia necessidade de sua instalação para funcionar na liquidação da Empresa.

A Assembleia decidiu, também por unanimidade que o total dos honorários do Liquidante seria de Cr\$ 5.000.000 (seis mil cruzeiros) pagos em 2 parcelas iguais: a 1ª no arquivamento da ata na Junta Comercial de Rondônia e a 2ª, na Baixa das inscrições da Empresa.

Finalmente consignou o Sr. Presidente que o liquidante eleito na forma legal e estatutária já estaria em condições de assumir a respectiva carga, daí porque a declarava empósada, dissolvendo-se a atual Diretoria.

Pediu a palavra o Liquidante para declarar que tinha ciência das obrigações legais e Estatutárias inerentes ao cargo, e que não pouparia esforços para se sair a contento, agindo sempre na conformidade dos interesses sociais da Empresa e da Lei específica.

Prosseguindo os trabalhos a presidência informou que a Ordem do Dia ainda comportava o exame e deliberação de outros assuntos gerais de interesse da Sociedade. Item H.

Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a sessão, antes lavrando-se o presente Ata que, lida e achada conforme e unanimemente aprovada, foi por todos assinada, ficando estabelecido que o Sr. Secretário autenticará as certificações a serem extraídas para os fins de Direito.

Assinado: Secretário

Acionistas: 1) Estalum S. A. Cia. de Mineração; 2) Noel De Simone; 3) Billiton B. V. - p.p. Noel De Simone. Certifico que a presente é cópia fiel da Ata lavrada às fls. 16 - V e 19 do Livro de Atas das Assembleias Gerais nº 1, da Companhia de Mineração Ferro Union — FERUSA. Porto Velho, 13 de março de 1981. Noel de Simone Secretário

COMPANHIA DE MINERAÇÃO FERRO UNION — FERUSA

CGC N.º 33.115.700/0001-80

Acionistas presentes à Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de março de 1981.

Nº Ordem	Acionistas	Nº de Ações Ordinárias
01	Estalum S.A. — Companhia de Mineração Alvará 207, com sede em Porto Velho, Bairro dos Milagres s/nº, Rondônia, inscrita no CGC/MF sob o nº 61.002.945/0001-37	95.345
02	Noel De Simone, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Rainha Elizabeth, 36/1110, RJ, Carteira de Identidade OAB/RJ nº 19.744 — CPF 006.109.657-20	12
Certifico que a presente relação confere com a constante às fls. 31, do Livro de Presença de Acionistas da Companhia de Mineração Ferro Union-Ferusa. Porto Velho, 13 de março de 1981. Noel de Simone Secretário		

COMPANHIA DE MINERAÇÃO FERRO UNION — FERUSA

CGC N.º 33.115.700/0001-80

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO REFERENTE AO AUMENTO DE CAPITAL DE CAPITAL PELA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA DE 13 DE MARÇO DE 1981. ACIONISTAS

1. ESTALUM S.A. — COMPANHIA DE MINERAÇÃO — Alvará 207, com sede em Porto Velho, Bairro dos Milagres, s/nº — Território Federal de Rondônia, inscrita no CGC sob o nº 61.002.945/0001-37, subscreve para ser integralizado com a incorporação da correção monetária do capital 48.414 ações ordinárias de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma totalizando Cr\$ 48.414,00

Idem, idem, como acima subscreve para ser integralizado com seus créditos em conta corrente, referente a Empréstimo Concedido, 3.349.870 O. N. de valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma Cr\$ 3.349.870,00.

2. NOEL DE SIMONE, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Rainha Elizabeth, 36/1110, RJ, Carteira de Identidade OAB/RJ nº 19.744, e CPF nº 006.109.657-20, subscreve para ser integralizado com a incorporação da correção monetária do capital, 5 ações ordinárias de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, totalizando Cr\$ 5,00.

3. BILLITON B. V., sediada na Holanda pelas baixas The Hague, Lolus Couperusplein, 19, P.O. Box 190, subscreve para ser integralizado com seu crédito em c/c, conforme autorização do Banco Central do Brasil, 331.891.284 Ações O.N. de valor nominal de Cr\$ 1,00, cada uma Cr\$ 331.891.284,00

Total do Aumento de Capital Cr\$ 335.289.573,00

Porto Velho, 13 de março de 1981.

BILLITON B. V.
Noel de Simone
ESTALUM S.A. — CIA. DE MINERAÇÃO
Marcel Houtzager
Noel de Simone

Companhia de Mineração Ferro Union-FERUSA

CGC Nº 33.115.700/0001-80

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA NO DIA 25 DE MAIO DE 1981

Às 25 (vinte e cinco) dias do Mês de Maio de 1981, às 8:00 horas, na sede Social da Empresa situada na cidade de Porto Velho, Território Federal de Rondônia, Bairro dos Milagres, S/Nº, reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas da COMPANHIA DE MINERAÇÃO FERRO UNION-FERUSA, representando a totalidade do capital social com direito a voto conforme assinaturas acostas às fls. 22 do Livro nº 01 da Presença de Acionistas.

Constatada a presença de acionistas representando a totalidade do capital social com direito a voto, foi declarada instalada e regular a Assembleia Geral, presidida e secretariada pelo acionista Dr. Noel De Simone.

A Assembleia foi convocada para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:
a) Exame e aprovação dos relatórios da Diretoria, Balanço e Demonstrações financeiras relativos ao exercício de 1980, republicados para cumprir exigências da Junta Comercial de Porto Velho — Rondônia, relativa à Alínea "A" da Ordem do Dia da AGO/AGE de 13.03.81.

b) Assuntos Gerais.

Explicou o Sr. Presidente que a Junta Comercial de Porto Velho-Rondônia, determinou que os Relatórios, Balanço e Demonstrações, mencionados na Alínea "A" e encaminhados para arquivamento com a ATA de AGO/AGE de 13.03.81, fossem republicados de conformidade com o que determina os Incisos e parágrafos do Artigo 176 da Lei 6404/76-Lei das Sociedades Anônimas. Justificava assim, a presente AGE para atender aquela exigência da mencionada Junta.

Tais documentos foram republicados no Jornal Alto Madeira do dia 12.05.81 às fls. 08 e no Diário Oficial do Território Federal de Rondônia do dia 13.05.81, às fls. 3/4.

Foi dispensada a leitura dos referidos documentos visto que os acionistas presentes possuíam um exemplar dos mesmos, remetidos anteriormente para exame e eram cópia fiéis, em seus valores, dos Balanços já anteriormente aprovados em outras Assembleias de Acionistas.

Em seguida, após examinados os documentos acima mencionados, quanto a sua forma de apresentação foram os mesmos aprovados sem reservas pelos acionistas presentes, com exclusão dos legalmente impedidos, ficando ratificados todos os demais itens constantes da Ordem do Dia da AGO/AGE de 13.03.81.

A ordem do dia em seu item "D" ainda comportava o exame e deliberação de outros assuntos de interesse da Sociedade. Porém, como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a sessão, antes lavrando-se a presente Ata que, lida e achada conforme e unanimemente aprovada, foi por todos assinada, ficando estabelecido que o Sr. Secretário autenticaria as certificações a serem extraídas para os fins de Direito.

Assinado: Presidente/Secretário:
ACIONISTA: TI-ESTALUM S.A. — COMPANHIA DE MINERAÇÃO
2) NOEL DE SIMONE
3) BILLYTON B. V. pp. NOEL DE SIMONE

Certifico que a presente é cópia fiel da Ata lavrada às fls. 20 e 20v do Livro de Atas das Assembleias Gerais nº 01, da Companhia de Mineração FERRO UNION-FERUSA.

Porto Velho, 25 de maio de 1981
Noel de Simone
Secretário

Governo de Rondônia
JUNTA COMERCIAL DE RONDÔNIA
CERTIDÃO

CERTIFICO que "COMPANHIA DE MINERAÇÃO FERRO UNION-FERUSA" arquivou nesta Junta Comercial sob número de ordem 3-1115 por despacho da 2ª Turma, de Vogais em 02 de junho de mil novecentos e oitenta e um Ata da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em treze de Março de mil novecentos e oitenta e um, com o seguinte ordem do dia: Aprovação das contas referentes ao exercício de 1980, aumento do capital social, eleição da Nova Diretoria, alteração parcial dos Estatutos Sociais, proposta de liquidação da Empresa e nomeação da liquidante e do Conselho Fiscal, re-ratificada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de maio de 1981. Do que dou fé Junta Comercial de Rondônia, em três de junho de mil novecentos e oitenta e um. Eu, Hilda Monteiro de Azevedo, Agente Administrativo, Chefe da Seção de arquivo, datilografar e assinar.

Francisca Souza da Vale
Secretária-Geral

ELETROLAR



ELETROLAR

Grande Promoção de Vendas
Bicicletas Monark, Fogões, Geladeiras, Televisores, com assistência Técnica Gratuita na Loja.
Eletrolar — Sempre as menores preços.
Rua Henrique Dias, 128 — Fone: 3331

INFORM

Filmes para hoje

HOJE — CINE TEATRO REIKY — HOJE

Às 20,30 horas
Quelquer filme nacional
"ARIELLA"

HOJE — CINE BRASIL — HOJE

Às 20,30 horas
O super filme
"CEUS EM CHAMAS"

CIRURGIÃO DENTISTA

Helfer Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 h

Especialização: Tratamento de coroa e prótese em geral. Consultório: Av. J. de Seixas, 545-Edifício da Casa das Matas — 5º andar — Fone: 2939.



ÓTIMA OPORTUNIDADE DE COMPRA

COVEL CARROS USADOS LINHA FIAT

147 — Básica, ano 80, branca
147 — L, ano 78, branca
147 — GL, ano 78, marrom siena
147 — Pic-up 1.050, ano 80, amarela canário
147 — Pic-up 1050, ano 80, branca

LINHA VW

Sedan 1-300, ano 78, marrom
Brasil 1.5, ano 80, verde pampa

LINHA FORD

Côcorrel, ano 76, marrom

LINHA CHEVROLET

Chevette ano 76, vermelho
C-10, ano 76, azul

PESCA

Material e Equipamentos para Pescador AMADOR e PROFISSIONAL
Materiais de Pesca, Canais, Balas e Lanchas
BERRA — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Fone: 221-4713 e 221-6713
Avenida, Centro, Clube de Aq. Quilom, Colônia, S. Balas-Vidas, Bracadeiras Tufas e N. da Madeira para Natal.

REFRIGERAÇÃO

Doméstica, Comercial e Industrial
Equipamentos para Lanchonetes, Supermercado e Armazéns.

BESSA — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.

Rua 13 de Maio — Fone: 221-4713 e 221-6713
Distribuidor de GAZ DU PONT — Fone: 1293

S/C Organização Jurídica e Contábil Ltda.

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARROSA
Consultor Civil, Comercial, Trabalhista, Assistência Contábil e Jurídica e, em geral, Contratos — Distratos — Encargamentos e de Fimite.
Rua José do Patrocínio n. 800 apt 101

OFTEC

Oficina de Assistência Técnica em Aparelhos Hospitalares e Odontológicos.
Rua Júlio de Castilho, 344 — Esquina com D. Pedro II.
Telefone: 221-1548.

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDE, BAZAR, O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.

Cirurgia Ginecológica — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CRENCIADO TELERON

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES GOELIC
CRM 114-RG. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rim — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)
Tratamento clínico da Esterilidade, mas eulha, Tratamento clínico das doenças venéreas.

Consultas de 2a, a 6a, feira no horário de 18 às 20 horas.

Endereço: Consultório — Ed. Rio Modelar — sala nº 210 — 2º andar — Fone: 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5169.

Vidraçaria Goiana

Rua Afonso Pena, 1028 Fones: 221-5039
221-1613 e 221-5363

Não compre seu Parabrisa antes de consultar a Vidraçaria Goiana que tem todos os tipos de Parabrisas para você, pelo menor preço de preço.

Venham visitar nossa exposição
Porto Velho-RO.

ALERGIAS

ASMA BRONQUICA
BRONQUITE ASMÁTICA
EQUIVALENTES ASMÁTICOS
RINITES PERENES
RESFRIADOS DE REPETIÇÃO
URTICÁRIA — São algumas das muitas doenças curáveis pelos modernos recursos da "ALERGOLOGIA", tais como: IMUNOTERAPIA, GINESIOTERAPIA e INALOTERAPIA das alergias respiratórias, cutâneas e gerais.

Dra. Rosângela Biba Gomes

Rua Júlio de Castilho, nº 2098
Atende 2a, 4a, e 6as, feiras das 18:30 às 20:00 horas — UNIMED

DR. J. I. MACARIO BARROS

Doenças da pele — unhas, cabelos, tratamento da pele seca e oleosa, acne, rosacea, melasma, etc.

Prevenção e tratamento das Doenças sexualmente transmissíveis.
Curso de Doenças Venéreas em São Paulo — OMS — OPAS.

Dermatologia e Sifilografia no RJ — Sto. Casa da Misericórdia — Policlínica Central — Serviço dos Profs. Rabello e Fraga.
CONSULTÓRIO: Av. 7 de Setembro
Galeria Central, 3º Andar Sala 49.
Diariamente às 18 h.
Telefone: 221-4244

Resid. Rua Álvaro Maia, 300
Porto Velho-RO.

Viação Rondônia Ltda.

Arquitetura p. Km 38 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
Guajará a Rio Branco: 8:00 horas
2.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:00 horas
3.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
4.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
5.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
6.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
7.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
8.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
9.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
10.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
11.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
12.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
13.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
14.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
15.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
16.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
17.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
18.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
19.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
20.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
21.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
22.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
23.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
24.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
25.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
26.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
27.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
28.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
29.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
30.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
31.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
32.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
33.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
34.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
35.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
36.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
37.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
38.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
39.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
40.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
41.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
42.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
43.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
44.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
45.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
46.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
47.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
48.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
49.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
50.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
51.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
52.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
53.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
54.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
55.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
56.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
57.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
58.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
59.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
60.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
61.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
62.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
63.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
64.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
65.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
66.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
67.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
68.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
69.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
70.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
71.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
72.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
73.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
74.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
75.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
76.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
77.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
78.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
79.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
80.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
81.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
82.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
83.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
84.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
85.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
86.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
87.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
88.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
89.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
90.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
91.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
92.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
93.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
94.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
95.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
96.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
97.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
98.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas
99.ª linha: Rio Branco a Guajará: 15:30 horas
100.ª linha: Guajará a Rio Branco: 15:30 horas

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Tintas e Vernizes Ideais. Vidros de todos os tipos, enfim tudo que você precisar para sua construção,ão.
pague como puder.

Av. Brasília, n. 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Proseguindo os trabalhos, a presidência informou que a Ordem do Dia ainda comportava o exame e deliberação de outros assun-



SERVICO PUBLICO FEDERAL
MINISTERIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZACAO E REFORMA AGRARIA — INCRA
COORDENADORIA ESPECIAL DO TERRITORIO DE RONDONIA — CETR
TOMADA DE PRECOS Nº 023/81

A V I S O

A Comissão Especial de Licitação, instituída pelo Edital de Serviço INCRA/CETR/Nº 057, de 15 de maio de 1981, comunica que fará realizar Tomada de Preços, cujo Edital assim se resume:

OBJETO: Construção e Reconstrução de estradas, com revestimento primário, na área do PIC Paulo Assis Ribeiro, Município de Vilhena-RO.

DOCUMENTACAO E PROPOSTAS: Serão recebidas no dia 17 de Junho, às 9:00 horas, nas dependências do Grupamento de Colonização, da CETR.

COPIA DO EDITAL E INFORMACOES: O Edital contendo as especificações e detalhes da presente Licitação, encontra-se à disposição dos interessados nas seguintes endereços:

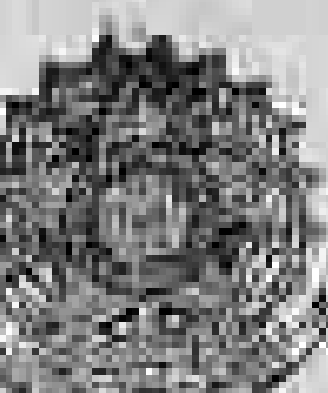
INCRA-RONDONIA
Av. Lauro Sodré 3050 — Parque dos Tanques
Porto Velho-RO
Fones: 221-2039 e 221-2045 — Ramais 2 e 4.

INCRA-BRASILIA
Edifício Palácio do Desenvolvimento, 14º andar
BRASILIA-DF
Fone: 225-6422 — Ramal 120

Porto Velho-RO, 02 de Junho de 1981.

JOSE MELO
Pres. Com. Licitação

(3, 4, 5)



SERVICO PUBLICO FEDERAL
MINISTERIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZACAO E REFORMA AGRARIA — INCRA
COORDENADORIA ESPECIAL DO TERRITORIO DE RONDONIA — CETR
TOMADA DE PRECOS Nº 022/81

A V I S O

A Comissão Especial de Licitação, instituída pelo Edital de Serviço INCRA/CETR/Nº 057, de 15 de maio de 1981, comunica que fará realizar Tomada de Preços, cujo Edital assim se resume:

OBJETO: Construção e Reconstrução de estradas, com revestimento primário, na área do PIC Paulo Assis Ribeiro, Município de Vilhena-RO.

DOCUMENTACAO E PROPOSTAS: Serão recebidas no dia 17 de Junho, às 9:00 horas, nas dependências do Grupamento de Colonização, da CETR.

COPIA DO EDITAL E INFORMACOES: O Edital contendo as especificações e detalhes da presente Licitação, encontra-se à disposição dos interessados nas seguintes endereços:

INCRA-RONDONIA
Av. Lauro Sodré 3050 — Parque dos Tanques — Porto Velho-RO.
Fones: 221-2039 e 221-2045 — Ramais 2 e 4

INCRA-BRASILIA
Edifício Palácio do Desenvolvimento, 14º andar — BRASILIA-DF.
Fones: 225-6422 — Ramal 120

Porto Velho-RO, 02 de Junho de 1981.

JOSE MELO
Pres. Com. Licitação

(3, 4, 5)

Vestibular: Interior decepçionou e SEC estuda agrupamento

Uma decepção para muitos dos candidatos ao vestibular que a UFPA e a SEC fizeram para o curso de Física em Vilhena. Causal Pimenta Durão e Ariguanã, ambas as aprovações que tinham 14 candidatas, em um único município, provavelmente Cacoal, que é mais conhecida para aplicação das aulas. O mesmo estava sendo notado antes entre a secretaria AVANÇADA Pires e o coordenador de Ensino de Física, Almoêdo Machado de Lima, conforme a imprensa de imprensa da SEC, Regina Lima Verde.

Houve decepção quando os resultados do interior foram divulgados: apenas em Ariguanã houve maior número de aprovadas, com apenas 24 candidatas, segundo o Purota. Bueno (13), Vilhena (11) e Cacoal (11). Para cada uma dessas cidades, havia previsão de vagas, mesmo quantidade de vagas estabelecida para as candidatas no vestibular de Cacoal de Ji-Paraná, onde também a decepção foi grande, aprovadas apenas 24.

O LISTAO

Cidade a cidade, é a seguinte o listão das candidatas aprovadas:

LETRAS (ARIQUANES)

Antônio Bruno da Silva, Adilson Alves de Oliveira, Alcyon Jorge Santo Santiago, Ari Alvim Filho, Alencar Moreira Pontes, Bortolotto, Célia Gonçalves Bezerra, Daniel Tschudi, Dermeval Borges da Silva, Elvira Corlho Leal, Elizabeth Coelho Lima, Gilmar Simão Piana, Jorge Alfredo Bressi, João César Sampaio, Lourdes Aparecida de Paula Vendramel, Laura Simõesima, Maria Rosa de Souza, Maria Alzira Ribeiro Cavalcante, Maria Neli Warden, Maria

Lucia de Moura, Maria Marilide da Silva Morong, Neide Maria Vilas Boas, Odete Flores Figueira, Rosalia Maria Cardoso Damasceno e Zucenas Joze de Souza.

LETRAS EM VILHENA

Carlos Alberto Machado, Cláudia Regina Ribeiro Rocha, Esterlina Cordeiro dos Santos, Praxina da Ananias Gomes.

LETRAS EM PIMENTA BUENO

Isabel da Silva Dias, Jerônimo Dias dos Santos, Jove Américo Uguirini, Lucia Aparecida Bandeira de Andrade, Maria Aparecida da Silva Rodrigues, Maria Auxiliadora de Silva Wanderley, Maria das Graças Gonçalves Torquato, Nairia Maria Franco Marques, Nélvis Thomas Martins, Odair José Vilas Boas, Tereza Elvira Matos, Vozelma Nairia Pagnat, Warfencil Torquato.

LETRAS EM CACOAL

Alexsar Severino de Macedo, Antônio Carlos de Aguiar, Maria André Tassinari Alves, Rosane Maria Vieira Tavares, Sebastião José de Souza, Sérgio Garcia Prado.

CIENCIAS EM JI-PARANÁ

Arvelton Gomes da Silva, Brizante de Jesus Pereira Silva, Edith Pinheiro, Fregolina Baro Capelato, Ivanilde Norcia Chaves, Jani da Cruz Aguiar, Maria Jerusa Couto, Maria Marlene Pereira, Maria Lúcia Toledo, Marlene Guimarães Santos, Maria Alice de Oliveira, Neusa Trivez, Delacimelia Grande Macanário, Raimunda Lima e Silva.

Estalum S.A-Companhia de Mineração

CCC Nº 01.002.945/0001-23

Ato da Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 25 de maio de 1981.

As 25 (vinte e cinco) dias do mês de maio de 1981, às 9:00 horas, na sede social da Empresa situada na cidade Porto Velho, Território Federal de Rondonia, Bairro dos Milagres, nº 01, realizou-se em Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas da ESTALUM S.A. — COMPANHIA DE MINERAÇÃO, representando a totalidade do capital social com direito a voto conforme assinaturas opostas às fls. 12 do Livro nº 01 de Presença de Acionistas.

Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marcel Houtzager, representando a Billiton B.V. que abriu a sessão, convidou o acionista Dr. Noel De Simone para secretário a reunião.

Constituída a mesa de trabalho e constatada a presença de acionistas representando a totalidade do capital social com direito a voto, foi declarado instalada e regular a Assembleia Geral.

Em prosseguimento dos trabalhos, solicitou o Sr. Presidente da mesa, que fossem lidos os documentos relativos ao Ordem do Dia o que foi feito na seguinte ordem:

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

a) Exame e aprovação dos relatórios do Diretor, Balanço e Demonstrações Financeiras relativos ao exercício de 1980, republicados para cumprir exigências da Junta Comercial de Porto Velho-Rondonia, relativa a alínea "A" do Ordem do Dia da AGO/AGE de 13.03.81.

b) Assuntos Gerais.

Quando prosseguimento dos trabalhos, o Sr. Presidente submeteu a apreciação dos acionistas a matéria constante da alínea "A" do Ordem do Dia: "Exame e aprovação dos Relatórios do Diretor, Balanço e Demonstrações Financeiras relativo ao exercício de 1980, republicados para cumprir exigências da Junta Comercial de Porto Velho-Rondonia, relativa a alínea "A" do Ordem do Dia da AGO/AGE de 13.03.81".

Explicou o Sr. Presidente, que a Junta Comercial de Porto Velho-Rondonia determinou que os Relatórios, Balanços e Demonstrações mencionados na alínea "A" e encaminhados para arquivamento com o Ata da AGO/AGE de 13.03.81, fossem republicados de conformidade com os incisos e parágrafos do Artigo 176 da Lei 6404/70 — Lei das Sociedades Anônimas. Justificava assim a presente AGE para atender aquela exigência da mencionada Junta.

A mesa informou que tais documentos foram republicados no Jornal Alto Madeira dos dias 12 e 14 de maio de 1981, às fls. 05 e 6, respectivamente, e no Diário Oficial do Território Federal de Rondonia, nos dias 13 e 14.05.1981 às fls. 2/3 e 5, respectivamente.

Dr. Arquelau de Paula
ADVOGADO

Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas e Criminais. Direito Imobiliário.
Ed. Rio Madeira, 2º andar, sala 214. Tels. 221-4939 e 221-2349.

Dedetização

PROTECAO AO SEU AMBIENTE
IMUNIZACAO — DESRATIZACAO —
DESINFECÇÃO DE CAIXA D'AGUA — QUÍMICA ESPECIAL — TODO CUIDADO E POU-
CO EVITE DOENÇAS. ATENDEMOS: Resi-
dências, Comércio, Indústria.
Para resolver o seu problema solicite nossa visita. Todos nós ficaremos satisfeitos. Orcamentos grátis.
Rua José do Patrocínio, 613 — Fone: 221-5474

NOTIFICACAO

Nairia Manson Miyochi, brasileira, casada, residente à rua Coloma nº 450. Notifica o quem interessar possa e ao Comércio em geral que, a partir de 28.05.1981 a procuração outorgada a Antonio Miyochi de Garvalho, não tem validade, tendo em vista que foi cancelada junto a Câmara desta cidade de Porto Velho, onde foi emitida e registrada. Porto Velho, 03 de junho de 1981.

Atendendo a sugestão dos presentes, foi dispensada a leitura dos referidos documentos visto que todos possuíam um exemplar, dos mesmos remetido anteriormente para exame e eram cópias fiéis, e seus valores, dos Balanços já anteriormente aprovados em outras Assembleias.

Em seguida, examinados e discutidos os documentos acima mencionados, quanto a sua forma de apresentação, foram as mesmas aprovadas sem reservas pela unanimidade dos acionistas presentes, com exclusão dos legalmente impedidos, ficando ratificados todos os demais itens constantes do Ordem do Dia da AGO/AGE de 13.03.81.

Proseguindo os trabalhos, o Presidente informou que o Ordem do Dia em seu item "B" ainda comportava o exame e deliberação de outros assuntos de interesse da sociedade.

Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a sessão, antes lavrando-se o Presente Ata que, lida e achada conforme e unanimemente aprovada, foi por todos assinada, ficando estabelecido que o Sr. Secretário autenticaria as certidões a serem extraídas para os fins de Direito.

Assinado: **Secretário**
Presidente

Acionistas: **BILLITON B.V. p.p. MARCEL HOUTZAGER**
NOEL DE SIMONE

Certifico que o presente é cópia fiel da Ata lavrada às fls. 38 e 40 do Livro de Atas das Assembleias Gerais nº 01, da Estalum S.A. — Companhia de Mineração, Porto Velho, 25 de Maio de 1981
NOEL DE SIMONE
Secretário

GOVERNO DE RONDONIA
JUNTA COMERCIAL DE RONDONIA

CERTIDAO

CERTIFICO que "ESTALUM S/A — COMPANHIA DE MINERAÇÃO" arquivou, nesta Junta Comercial sob numero de ordem 3-1116, por despacho da 2a. Turma, de Vogal, em 02 de junho de mil novecentos e oitenta e um, um Ata da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em treze de março de mil novecentos e oitenta e um, com a seguinte ordem do dia: Aprovação dos contos referentes ao exercício de 1980, aumento do capital social, eleição da Nova Diretoria, alteração parcial dos Estatutos Sociais e proposta de liquidação da Empresa e nomeação do liquidante e do Conselho Fiscal, re-ratificada pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de maio de 1981. Do que dou fé. Junta Comercial de Rondonia, em três de junho de mil novecentos e oitenta e um. Eu, Hilda Monteiro de Azevedo, Agente Administrativo, Chefe da Seção de arquivo, datilografar e assinar.

VISTO:
FRANCISCA SOUZA DO VALE
Secretária-Geral

Companhia de Mineração Novo Mundo

CGC N. 05.918.891/0001-83

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 15 DE MARÇO DE 1981

Às 13 (treze) horas do mês de março de 1981, às 15:00 horas na sede social da Empresa situada na cidade de Porto Velho — Território Federal de Rondônia, no Bairro dos Milagres, a/s reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária os acionistas da COMPANHIA DE MINERAÇÃO NOVO MUNDO, representando a totalidade do capital social, com direito a voto, conforme demonstram apostas n.ºs. 1 e 2 do Livro n.º 1 de Presença de Acionistas.

Foi aclamado assumiu a Presidência dos trabalhos o Diretor Presidente da Empresa Sr. MANOEL AMARO DOS SANTOS NETO que, abrindo os trabalhos da sessão, convidou o Diretor Noel De Simone para secretariar a reunião.

Constatada a quórum de trabalho e constatada a presença unânime dos acionistas representando a totalidade do capital social com direito a voto, foi declarada e instalada a regular Assembleia Geral.

Em prosseguimento aos trabalhos, foi lido o Sr. Presidente da mesa, que leu em voz alta os documentos relativos à Ordem do Dia e que foi lido o seguinte texto:

1 — ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

a) Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 1980.

b) Aumento do Capital Social, mediante incorporação da parcela resultante de correção monetária do seu valor.

c) Eleição da nova Diretoria e fixação do montante de sua remuneração.

d) Destinação dos resultados.

II — ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

e) Alteração na forma das Ações da Empresa, para apenas Ordinárias Nominativas.

f) Alteração do Estatuto Social da Empresa em seu capítulo II, Artigos 10 e 11, referentes ao Capital e Ações.

g) Assuntos Gerais.

Devido prosseguimento aos trabalhos, o Sr. Presidente sublembrou a apreciação dos acionistas a matéria constante da alínea "a" da Ordem do Dia: "Exame, discussão e votação do Relatório da Diretoria e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 1980".

A mesa informou que tais documentos foram publicados no Jornal Alto Madeira de dia 25.02.81, às fls. 5 e 6 do Diário Oficial do Território Federal de Rondônia de dia 25.02.81, à fl. 5. Atendendo a solicitação dos presentes, foi dispensada a leitura dos referidos documentos visto que todos possuíam um exemplar dos mesmos para exame.

Em seguida examinados e discutidos os documentos acima mencionados, foram os mesmos aprovados sem reservas pela unanimidade dos acionistas presentes, com exclusão dos legalmente impedidos.

Em seguida o Sr. Presidente colocou em exame a matéria constante da alínea "b" da Ordem do Dia: "Aumento do capital social mediante incorporação da parcela resultante da correção monetária de seu valor".

A Presidência informou que por exigência do disposto no Art. 167 da Lei 6.406 de 16.12.76, tornava-se obrigatório aumentar o capital social de Cr\$ 100.000,00 (cento e dez mil cruzeiros) para 120.200,00 (cento e vinte mil e duzentos cruzeiros) mediante a incorporação da parcela de Cr\$ 20.200,00 (dois mil e duzentos cruzeiros) referente à reserva de correção monetária do capital existente, resolveu esta aprovação por ocasião do exame da matéria constante da primeira alínea da Ordem do Dia desta Assembleia. Informou ainda que havia como saldo da referida reserva a quantia de Cr\$ 34,00 (trinta e quatro cruzeiros) e quarenta e seis centavos referente a fração do valor nominal das ações para posterior incorporação.

Colocada a matéria em discussão e possuído deliberação foi a mesma unanimemente aprovada, ficando também deliberada a emissão de 102 cento e duas ações ordinárias nominativas de valor nominal de Cr\$ 100,00 (cento cruzeiros) cada uma, a serem distribuídas proporcionalmente aos Srs. Acionistas.

Ainda com a palavra e em prosseguimento dos trabalhos, o Sr. Presidente sublembrou em exame dos presentes a matéria constante da alínea "c" da ordem do dia: "Eleição da nova Diretoria e fixação do montante de sua remuneração".

Informou o Sr. Presidente que este item estava pendente em partes, pois a Vigência do mandato da atual diretoria, eleta pela AGO de 14 de dezembro de 1979, por um período de 2 anos, devendo terminar em 14.12.81. Entretanto, deveria ser fixado em novo montante para a sua remuneração posto que o valor global votado na mesma AGO, foi para o período de um ano, tendo o mesmo expirado em 14.12.80. Assim, pediu que os acionistas se manifestassem a respeito.

Por proposta da acionista MINERAÇÃO RIO XINGU S/A, foi sugerido que a Diretoria tivesse remuneração global e anual de Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros) a qual será rateada em partes iguais entre os Diretores. A proposta acima foi aprovada unanimemente.

Logo após a Presidência informou que devido aos prejuízos acumulados dos últimos exercícios, o estado da matéria constante da alínea "d" da Ordem do Dia "Destinação dos Resultados" estava prejudicada.

Em prosseguimento aos trabalhos o Sr. Presidente informou que a partir daquele momento, a Assembleia passaria a deliberar extraordinariamente sobre a matéria constante da alínea "e" da Ordem do Dia: "Alteração na forma das Ações da Empresa, para apenas Ordinárias Nominativas".

A Diretoria apresentou a seguinte proposta para

ratificação e aprovação da Assembleia: "Proposta da Assembleia: A Diretoria em reunião, após estudos e análises da situação econômico-

financeira da empresa e por questões de ordem e facilidade Administrativa vem propor que as Ações da Empresa sejam apenas Ordinárias Nominativas alterando-se o Estatuto Social para adequá-lo a decisão que ficou tomada nesta AGE. Proposta acima, que se eliminasse do Estatuto a possibilidade de conversão das referidas Ações Ordinárias em outras formas. A Diretoria, Porto Velho, 15 de março de 1981".

Justificou a Diretoria a sua proposta acima com argumentos que foram aceitos sem restrições pelos acionistas presentes.

Foi em votação proposta foi a mesma aprovada sem restrições.

Em prosseguimento aos trabalhos o Sr. Presidente sublembrou a aprovação dos Senhores Acionistas a matéria constante da alínea "f" da Ordem do Dia: "Alteração do Estatuto Social da Empresa, em seu capítulo II artigos 10 e 11, referentes ao capital e Ações".

Em seguida a Presidência que tendo em vista as deliberações já tomadas quando da aprovação das matérias constantes dos itens "g" e "h" da presente Assembleia, e ainda, por motivo de economia de tempo e de trabalho se fazia necessário o enquadramento da Empresa nos termos do artigo 204, seu inciso I e parágrafo, da Lei 6404/76 Assim, a Diretoria propunha a seguinte redação para o artigo do Estatuto Social:

"CAPÍTULO II — DO CAPITAL E DAS AÇÕES

Artigo 2º

O capital da sociedade é de Cr\$ 120.200,00 (cento e vinte mil e duzentos cruzeiros), dividido em 1.002 (um mil e doze) e duas ações Ordinárias Nominativas, no valor nominal de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) cada uma.

§ 1º — As ações não poderão ser convertidas em outras formas.

§ 2º — As ações poderão ser representadas por Cartões em tantos múltiplos que deverão ser assinados por 2 (dois) Diretores.

§ 3º — A cada ação ordinária nominativa corresponde um voto nas Decisões da Assembleia Geral".

Pois em votação a proposta de nova redação do artigo 2º do Estatuto foi a mesma aprovada sem restrições pelos Acionistas presentes.

Em prosseguimento aos trabalhos, a Presidência informou que a Ordem do Dia ainda comportava o exame e deliberação de outros assuntos gerais de interesse da Sociedade. Item G.

Como ninguém mais quisesse fazer uso da palavra, foi encerrada a sessão antes de terminar a presente Ata que lida e lida conforme e manifestamente aprovada, foi por todos assinada, ficando estabelecido que o Sr. Secretário substituirá as certidões a serem elaboradas para os fins de direito.

Assinam:

Secretário: Presidente: Mineração Rio Xingu S/A, Noel De Simone

Certifico que a presente e cópia fiel da Ata lavrada às fls. 24 e 26 do Livro de Atas das Assembleias Gerais n.º 1, da Companhia de Mineração Novo Mundo.

Porto Velho, 15 de março de 1981. Noel De Simone Secretário

Acionistas presentes à Assembleia Geral Ordinária realizada em 15 de março de 1981.

Nº de Ações Ordinárias	Acionistas
01	Mineração Rio Xingu S/A, com sede à Praia de Botafogo, 370 — 4º andar, Rio de Janeiro, inscrita no CGC sob o n.º 42.105.890/0001-40. 1.002
02	Noel De Simone, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Rainha Elizabeth, 36/1110, RJ, Carteira de Identidade OAB/RJ n.º 10.744 — CPF n.º 008.190.667-30. 002

Certifico que a presente relação confere com a constante às fls. 06 do Livro de Presença de Acionistas da Companhia de Mineração Novo Mundo.

Porto Velho, 15 de março de 1981. Secretário Noel De Simone

BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO REFERENTE AO AUMENTO DE CAPITAL PELA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE 15 DE MARÇO DE 1981, ACIONISTAS

1. MINERAÇÃO RIO XINGU S/A, com sede à Praia de Botafogo, 370 — 4º andar, Rio de Janeiro, inscrita no CGC sob o n.º 42.105.890/0001-40, sublembra, para ser integralizado com a incorporação da Correção Monetária do Capital, 101 Ações Ordinárias de Cr\$ 100,00, cada uma, totalizando Cr\$ 10.100,00

2. NOEL DE SIMONE, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua Rainha Elizabeth, 36/1110, RJ, Carteira de Identidade OAB/RJ n.º 10.744 e CPF n.º 008.190.667-30, sublembra, para ser integralizado com a incorporação da correção monetária do capital, 1 (uma) Ação Ordinária de Cr\$ 100,00, totalizando Cr\$ 100,00

TOTAL DO AUMENTO DE CAPITAL Cr\$ 10.200,00

Porto Velho, 15 de março de 1981. Acionista MINERAÇÃO RIO XINGU S/A MARCEL RUTZAGER Acionista NOEL DE SIMONE

Companhia de Mineração Novo Mundo

CGC N. 05.918.891/0001-83

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 25 DE MAIO DE 1981

Às 13 (treze) e cinco horas do mês de maio de 1981, às 15:00 horas, na sede social da Empresa situada na cidade de Porto Velho — Território Federal de Rondônia, no Bairro dos Milagres, a/s reuniram-se em Assembleia Geral Extraordinária os acionistas da COMPANHIA DE MINERAÇÃO NOVO MUNDO, representando a totalidade do capital social com direito a voto (autorizada a ser convocada às fls. 07 do Livro n.º 01 de Presença de Acionistas).

Assumiu a Presidência dos trabalhos o Diretor Presidente da Empresa Sr. Manoel Amaro dos Santos NETO que, abrindo os trabalhos da sessão, convidou o Sr. Diretor Noel De Simone para secretariar a reunião.

Constatada a quórum de trabalho e constatada a presença unânime dos acionistas representando a totalidade do capital social com direito a voto, foi declarada instalada e regular a Assembleia Geral.

Em prosseguimento aos trabalhos, sublembrou o Sr. Presidente da mesa, que leu em voz alta os documentos relativos à Ordem do Dia e que foi lido na seguinte seqüência:

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

a) Exame e aprovação do Relatório da Diretoria e Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 1980 remetidas para cumprir exigência da Junta Comercial de Porto Velho — Rondônia, relativa a alínea "A" da Ordem do Dia da AGO AGE de 13.03.81.

b) Proposta de liquidação da empresa e nomeação do liquidante e do Conselho Fiscal.

c) Assuntos Gerais.

Devido prosseguimento aos trabalhos o Sr. Presidente sublembrou a apreciação dos acionistas a matéria constante da alínea "a" da Ordem do Dia: "Exame e aprovação dos Relatórios da Diretoria, Balanço e Demonstrações Financeiras relativos ao exercício de 1980, remetidas para cumprir exigência da Junta Comercial de Porto Velho, Rondônia, relativa a alínea "A" da Ordem do Dia da AGO AGE de 13.03.81.

Em seguida o Sr. Presidente que a Junta Comercial de Porto Velho — Rondônia, determinou que os Relatórios, Balanço e Demonstrações Financeiras fossem encaminhados à Junta Comercial de Porto Velho, Rondônia, para análise e aprovação. Assim, a presente AGO para atender aquela exigência da mencionada Junta e para exame, discussão e votação da matéria constante do item "b" da Ordem do Dia desta Assembleia.

A mesa informou que tais documentos foram publicados no Jornal Alto Madeira de dia 13.03.81 às fls. 18 e 19 do Diário Oficial do Território Federal de Rondônia de dia 13.03.81 às fls. 1 e 2. Atendendo a solicitação dos presentes, foi dispensada a leitura dos referidos documentos visto que todos possuíam um exemplar dos mesmos para exame e votação após lida, em seus valores, dos Balanços já anteriormente aprovados em outras Assembleias.

Em seguida, examinados e discutidos os documentos acima mencionados, quanto a sua forma de apresentação, foram os mesmos aprovados sem reservas pela unanimidade dos acionistas presentes, com exclusão dos legalmente impedidos, ficando ratificados todos os demais itens constantes da Ordem do Dia da AGO AGE de 13.03.81.

Devido prosseguimento aos trabalhos da Assembleia, o Sr. Presidente sublembrou a apreciação dos Senhores Acionistas a matéria constante do item "b" da Ordem do Dia: "Proposta de liquidação da Empresa e nomeação do Liquidante e do Conselho Fiscal".

Informou o Sr. Presidente que após estudos e entendimentos com os Srs. Acionistas da Empresa e constatando-se, ainda, a necessidade de liquidação da Empresa, não só pela sua desativação definitiva mas também pelo fato do DNPM — Departamento Nacional da Produção Mineral, através do Alvará n.º 3374 de 02.01.79, publicado no Diário Oficial de 15.01.79, ter cancelado a sua autorização para funcionar como empresa de mineração no Brasil, a Diretoria apresentou a esta Assembleia para análise e decisão a seguinte proposta:

"PROPOSTA DA DIRETORIA: Srs. Acionistas

A Diretoria da Cia. de Mineração Novo Mundo vem, pela presente, formalizar proposta para a liquidação da Empresa, a ser processada conforme as disposições legais e estatutárias pertinentes. Como já é de conhecimento de V. Sas., a Companhia vem reduzindo paulatinamente suas atividades por diver-

sas circunstâncias que tornam a continuidade econômica inviável sob quaisquer condições, sendo em vista a insustentabilidade e plena alienação das atividades sociais e a consequência dos objetivos empresariais. Assim, se por outro lado, que com uma certa imediatidade se venha estudo desenvolvido, a liquidação e extinção da Empresa, a mesma não poderia ser realizada sem a liquidação da mesma, no sentido de adquirir a realidade da empresa em todos os aspectos legais e estatutários, bem como os bens e direitos que a ela estão economicamente vinculados.

Porto Velho, 25.05.81 — A Diretoria".

Terminada a leitura da proposta, seguiu o Sr. Presidente colocando em exame e discussão a matéria constante do item "b" da Ordem do Dia, sendo aprovada por unanimidade a proposta para liquidação da sociedade a qual será processada de forma de acordo com as disposições legais e estatutárias vigentes.

Em prosseguimento aos trabalhos o Sr. Presidente sublembrou que, tendo em vista as deliberações já tomadas, cabia aos presentes nomear o liquidante e os membros do Conselho Fiscal que atuaram durante a liquidação da sociedade, sublembrou ao Sr. Diretor Noel De Simone para apresentar a seguinte proposta: Para LIQUIDANTE: NOEL DE SIMONE, brasileiro, casado, advogado, brasileiro, na cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, onde reside à Av. Rainha Elizabeth n.º 36, apto. 1110, portador da carteira de identidade da OAB n.º 10.744, expedida em 03.03.71, Seção RJ. Quanto ao Conselho Fiscal a Assembleia decidiu por unanimidade que, na forma do artigo 21 do Estatuto Social e do artigo 204 § 1º da Lei 6404/76, não havia necessidade de sua instalação para funcionar na liquidação da Empresa.

A Assembleia decidiu, também por unanimidade que o total dos honorários do Liquidante seria de Cr\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) pagos em duas parcelas iguais a 2.500,00 no arquivamento da ata na Junta Comercial de Porto Velho Rondônia e a 2.500,00 na data das certidões da Empresa.

Finalmente sublembrou o Sr. Presidente que o Liquidante seria na forma legal e estatutária, já estava em condições de assumir o respectivo cargo daí porque a declaração emitida, dissolvendo a atual Diretoria.

Pois a palavra e Liquidante pôde declarar que tinha a plena das condições legais e estatutárias para assumir o cargo, e que não possuía interesse para atuar a empresa, agindo sempre na conformidade dos interesses sociais da empresa de Lei específica.

Em prosseguimento aos trabalhos, a Presidência informou que a Ordem do Dia em seu item "c" ainda comportava o exame e deliberação de outros assuntos de interesse da Sociedade.

Como ninguém mais quis fazer uso da palavra, foi encerrada a sessão antes de terminar a presente Ata que lida e lida conforme e manifestamente aprovada, foi por todos assinada, ficando estabelecido que o Sr. Secretário substituirá as certidões a serem elaboradas para os fins de direito.

Assinam: Secretário

Acionistas: MINERAÇÃO RIO XINGU S/A NOEL DE SIMONE

Certifico que a presente e cópia fiel da Ata lavrada às fls. 27/28 do Livro de Atas das Assembleias Gerais n.º 01, da Companhia de Mineração Novo Mundo.

Porto Velho, 25 de maio de 1981. NOEL DE SIMONE Secretário

Governo de Rondônia Junta Comercial de Rondônia

CERTIDÃO

Certifico que "COMPANHIA DE MINERAÇÃO NOVO MUNDO" arquivou nesta Junta Comercial sob número de ordem 3.117 por despacho da 1ª Turma, de Votação em 25 de junho de 1981 por unanimidade e com a Ata da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 25 de março de 1981 por unanimidade e com a Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 15 de maio de 1981, que também decidiu pela liquidação da Empresa conforme sua ordem de dia. De que foi a Junta Comercial de Rondônia, em 25 de junho de 1981 por unanimidade e com a Ata da Assembleia de Arquivamento, Agente Administrativo, Chute da Seção de Arquivo, datilografado e assinado. Visto: Francisco Souza do Vale, Secretário-Geral

BEALCE-Empresa de Higienização e Conservação LTDA.

Rua Guaporé N.º 1 — Sala 421 - Edifício Rio Madeira Tel.: 221-6449

Senhor Empresário:

Consulte-nos sem compromisso, temos para lhe oferecer pessoal especializado em limpeza e conservação, vigias, pessoal administrativo, além de empregadas domésticas e babás.

A utilização dos serviços de uma boa locadora é a solução mais racional para a Empresa moderna.

Boas resultados em novas iniciativas, influenciadas beneficentemente por um posicionamento astrológico francamente favorável, podem ser obtidas hoje pelo pisciano que vive um tranqüilo condicionamento, dependente apenas de sua disposição de ânimo imutável, mudanças ligadas a parente muito próximo o influenciando à torto.

Brasil terá penicilina da agricultura



A descoberta de um fungo que produz uma toxina de ação antibiótica, pela Pesquisa do Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira — CEPLAC —, poderá a médio prazo, solucionar os problemas gerados pela mais temível doença do cacaueteiro, a "Vassoura-de-Bruca", encontrada com frequência nas plantações da região Amazônica e mesmo na floresta ainda virgem.

A informação, prestada pelo titular da Coordenadoria de Pesquisas do Departamento Especial da Amazônia do órgão — COPEL —, Francisco Hilton de Oliveira Moraes, acrescenta que a toxina produzida pelo fungo foi igualmente testada, com sucesso, como antídoto de outras doenças, como a "Podridão Preta", também do cacaueteiro; o "Mal-da-Folha", da seringueira; o "Moko", da bananeira e o "Ferrugem", do café. Segundo observações, esta conquista científica poderá representar para a agricultura tropical, a mesma que a penicilina representou para a ciência médica.

O fungo foi descoberto na floresta Amazônica, em condições naturais, pelo fitopatologista da COPEL Cláudio Novais Bastos. O pesquisador percebeu que ele parasitava o fungo causador da "Vassoura-de-Bruca" (*Crinipellis perniciosa*) e o levou para o laboratório onde realizou experiências "em resíduo líquido". Segundo o cientista, foram obtidos ótimos resultados.

Agora — explicou — é preciso identificar o princípio ativo da toxina do fungo, que conseguirá atuar para produzir um antibiótico ou um fungicida sintético. Os testes realizados em laboratório são satisfatórios, pois comprovaram a ação neutralizadora da toxina em várias doenças prejudiciais à agricultura.

Cláudio Novais, que responde pelo chefe da Divisão de Fitopatologia da COPEL, revelou que o fungo é uma nova espécie pertencente ao gênero *Crinipellis* amazônica, numa homenagem à região onde foi encontrada. Do trabalho de identificação também participaram os pesquisadores ingleses Harry Charles Evans (que já pertenceu aos quadros do CEPLAC) e R. A. Samson.

Apesar de afirmar que não sabe quando poderá ter um resultado definitivo Cláudio Novais, acredita que mais dois anos de pesquisa serão suficientes para se determinar o princípio ativo da toxina. Segundo ele, duas coisas já foram definidas: falta de uma substância da alta peso molecular, e resistente a altas temperaturas.

Este mês, o fitopatologista brasileiro viajara para o País de Gales, onde prosseguirá suas pesquisas sobre o fungo. Seu trabalho servirá como base a nível de doutorado.

VASSOURA-DE-BRUXA

A "Vassoura-de-Bruca" é hoje tida como a maior ameaça à cacauicultura da região tradicional, na Sul da Bahia. Ela pode comprometer a produção de uma fazenda em mais de 90 por cento, caso não haja tratamento adequado, conforme revelou o diretor da COPEL, Ilton Moraes.

Para impedir que a doença ultrapasse as fronteiras da Amazônia, a CEPLAC criou a Campanha de Controle da "Vassoura-de-Bruca" do Cacaueteiro — CAVAB —, responsável pela fiscalização, em aeroportos, portos e rodovias, do material botânico vindo da região Amazônica.

Os pesquisadores da CEPLAC afirmaram que o fungo *Crinipellis perniciosa* pode se instalar no tecido dos vasos com plantas ornamentais, por exemplo, e se disseminar nas regiões produtoras, cau-

do as mesmas prejuízos à cacauicultura, atualmente tripanada pelo quarto lugar na pauta de exportações do País.

Segundo Ilton Moraes, o grupo de fitopatologia da COPEL tem realizado trabalhos para determinar o tipo e formas de controle da "Vassoura-de-Bruca", com excelentes resultados.

A mais recomendada — prosseguiu — é a poda fitossanitária que consiste na retirada e queima das partes afetadas da planta. Desta forma, o ciclo da doença é quebrado e a produtividade do cacaueteiro aumenta.

ORÍGENE PARA ISSO

O Coordenador de pesquisa da CEPLAC na Amazônia disse que a importância de se estudar a "Vassoura-de-Bruca" é tão grande, que a própria COPEL, criada em 1977, tem nesse trabalho sua principal atividade. Hoje, aquela Coordenadoria atua como uma espécie de "campus avançado" do Centro de Pesquisas do Cacau da Bahia, responsável pela geração da mais avançada tecnologia em cacau do mundo.

Como o CEPEC, a COPEL também atua nas áreas de genética, entomologia, agrícola e pedologia. O chefe da sua Divisão de Genética, Paulo Machado, disse que o acervo genético da CEPLAC na região Amazônica conta atualmente com 688 coleções diferentes, entre clones (material botânico puro) e progênies (material melhorado), sendo que dessas, 566 foram coletadas na própria Amazônia.

Hoje, atuando em quatro Estados e um Território da Amazônia Legal, a Coordenadoria de Pesquisas da CEPLAC na região conta com uma boa infraestrutura para levar adiante seu programa. Em sua sede, em Belém do Pará, possui 24 pesquisadores em seus quadros, que comandam os projetos da COPEL. Em toda a Amazônia o número de pesquisadores, sobe para 38.

PRODUÇÃO DE SEMENTES

Também em Belém estão dois campos de experimentação: o Centro de Introdução de Theobroma, com 230 hectares — CITEA — e o Campo Experimental do Belém — CEBEL —, com dez hectares. No primeiro são desenvolvidos cinco projetos, enquanto o último desenvolve quatro.

Ainda no Pará, a CEPLAC conta com uma Estação Experimental na Rodovia Transamazônica, no Município de Altamira, onde em uma área de 400 hectares, estão sendo realizados oito projetos. Tam-

bém neste Estado possui um campo de produção de sementes, no Município de Cametá, com quatro hectares.

No Amazonas a CEPLAC conta com uma Estação Experimental e um Campo de Produção de Sementes. A Estação Experimental do Rio Negro — ERNES — está localizada em uma área de 4.230 hectares na margem da Rodovia BR-174, dos quais 45 estão trabalhados. O Campo Experimental de Manaus está instalado em uma área de 32 hectares, na Rodovia AM-10, cedida pela Estação, onde há 15 hectares de cacauais.

A Estação Experimental de Ouro Preto, no Território Federal de Rondônia, com 400 hectares, possui 14 subprojetos com 24 experimentos destinados ao melhoramento e produção de sementes. No Maranhão a CEPLAC também atua no área de pesquisa. Tem 407 hectares no Município de Vitória do Mearim, na margem da Rodovia BR-222. O mesmo ocorre no estado do Mato Grosso. A CEPLAC conta com 505 hectares no Município de Alto Floresta na Estrada J-1.

O material produzido nos estoques experimentais, segundo o comitê, é responsável pela produção de sementes melhoradas, que a CEPLAC distribui gratuitamente aos agricultores. Aço passado foram produzidas 11 milhões e 300 mil sementes, e esta este ano está prevista uma produção de cerca de 15 milhões e 600 mil. De acordo com Paulo Machado, a auto-suficiência para a Amazônia será alcançada em 1982, quando a COPEL distribuirá, a agricultores, perto de 24 milhões de sementes oriundas do seu 75 hectares de campo de produção.

Se tudo correr bem — acrescentou Paulo Machado —, e se formos a produção, poderemos chegar aos 25 milhões de sementes.

TERRA

O Coordenador da COPEL alegou que todo este trabalho somente pode ser desenvolvido na Amazônia graças a existência de solos excepcionalmente férteis para a cultura do cacaueteiro. Revelou que esta condição foi a base do programa da CEPLAC na região, onde os solos produtores estão quase sempre, em áreas de terras roxas ou solos similares.

Cacau: Brasil possui a melhor tecnologia



O Brasil continua a deter a melhor tecnologia do mundo para o cultivo e beneficiamento do cacau, e em consequência a melhor média de produtividade das lavouras, 220 kg de amêndoas secas por hectare. Esta liderança é exercida pela CEPLAC — Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira, através dos trabalhos do Centro de Pesquisas do Cacau — o mais importante do mundo no gênero, e a segunda em agricultura tropical — situada em Ilheus, Bahia, e da Coordenadoria de Pesquisa do Departamento Especial da Amazônia, com sede em Belém.

Em 1980, a CEPLAC desenvolveu 65 projetos de pesquisa, desdobrados em 247 sub-projetos, nas áreas de genética, fisiologia, botânica, fitopatologia, entomologia, engenharia rural, bioquímica, agronomia, solos, climatologia e agro-economia. Neste trabalho de geração e aperfeiçoamento da tecnologia para o cacau, outras culturas tropicais e atividades de maior interesse desenvolvem-se em dez Estados, tiveram destaque e incorporação ao pacote tecnológico da CEPLAC de novas variedades de defensivos agrícolas no combate às doenças, pragas e ervas daninhas, visando minimizar os custos de produção. No ano passado, a CEPLAC produziu e distribuiu aos agricultores assistidos 127,3 milhões de sementes melhoradas e mudas cientificamente criadas de outros cultivos tropicais perenes, como o seringueira, o coco e o dendê.

Neste ano, a CEPLAC está executando 80 projetos (300 sub-projetos) de pesquisa, na Bahia, Espírito Santo e Região Amazônica, os quais que gerando distribuir, até dezembro, 200 milhões de sementes melhoradas de cacau. No campo da diversificação, a CEPEC iniciou em 81, uma nova atividade: os cultivos anuais (alimentos) ao nível das propriedades cacaueteiras, como consorciação na implantação de cacauais das pequenas empresas e o nível regional na área tradicional do extremo sul da Bahia. RESULTADOS DA PESQUISA

Entre os trabalhos realizados pela CEPEC em 1980 vale ressaltar resultados promissores na produção de biogás, a partir do aproveitamento do casca do cacau mais o estirco. Prosseguiu-se e desenvolvimento agrícola nos boques de pequenos produtores no sul da Bahia, visando a diversificação agrícola,

enquanto evidenciou-se a vantagem da embalagem de polietileno no armazenamento de amêndoas de cacau, até o período de 10 meses, quando comparado com a embalagem tradicional.

A Coordenadoria de Pesquisa do Departamento Especial da Amazônia vem prosseguindo com novas conquistas, intensas pesquisas para o controle da "Vassoura-de-Bruca" do cacaueteiro, uma doença encontrada em alguns pontos da Região Amazônica, e cuja disseminação em direção à Bahia já foi noticiada, graças a uma campanha de esclarecimento permanente realizada entre produtores e oprimidos técnicos e a intensa fiscalização do trânsito de espécies da família do cacaueteiro no país. O controle biológico da vassoura-de-bruca tem alcançado progressos, indicadores de que o método prático e eficiente poderá ser tolerado pela cacauicultura da Amazônia.

Foram feitos progressos na utilização de fungos no controle do M. ulm e da Phytophthora destomatosa da seringueira e do monardella, quando aplicado o trichoderma por helicóptero. Fomento às novas horticulturas de seringueiras, novas mudas de sangria melhoraram vantagens sobre os sistemas tradicionais. Vinte e seis progênies de dendê, procedentes da Malásia, foram introduzidas no país, para a formação do "campo de germoplasma" do CEPEC. Os produtos pólvora e terrazoli, em condições de caso-de-vegetação, foram relativamente eficazes no controle do P. palmivora que ataca a palmeira-do-reino, da tenra que comprovou a viabilidade econômica de algumas variedades de caso-de-vegetação. Nos tabuleiros costeiros balneários, o óleo de petróleo a produção de um pouco de petróleo com capacidade para 1 milhão de mil barris/ano. A CEPLAC tem obtido uma produtividade de 120 toneladas de caso-de-cacau por ha, na região.

A introdução de variedades de gramíneas e leguminosas no sul da Bahia abre novas perspectivas para a pecuária extensiva regional, enquanto os projetos tecnológicos de combate à cigarrinha das pastagens oferecem com segurança, quando comprovado, que o fungo metarhizium anisopliae, que vi sendo testado para o controle biológico da praga, não apresenta efeitos colaterais em animais de criação e que a cigarrinha não anda mais.

ENERGIA E ALIMENTOS

Neste ano a CEPLAC está desenvolvendo 200 sub-projetos para o cacau, pecuária, recursos naturais, solos, pimenta-do-reino, dendê, cravo-da-índia, horticultura, guaraná, pipoca, cultivos anuais, caso-de-vegetação, outras culturas perenes e piscicultura. Além dos 200 mil sementes híbridos de cacau, deverão ser produzidas outras 440 mil de dendê, coco, guaraná e cravo-da-índia e 500 toneladas de rebolado de caso-de-cacau.

Deverão ser feitas 40 mil análises de solos tradicionais, produzidos e distribuídos 130 mil elevadores (trator) de trator, produzidos 400 mil sementes e mudas de essências florestais e 10 mil mudas de mudas. Dentro da política que visa a minimizar o custo de produção na cacauicultura, a CEPEC está desenvolvendo pesquisas sobre o manejo e o cultivo orgânicos, aperfeiçoamento do sistema de alerta e redimensionamento das áreas florestais da produção do cacaueteiro, e de máquinas "estacionárias" para aplicação de pesticidas no controle integrado de doenças e pragas.

Após resistência a pragas e doenças prosseguem os estudos e experimentos para o melhoramento genético do cacaueteiro e seleção do pelo fisiológico da árvore. Prosseguem as pesquisas sobre o aproveitamento do biogás, do gasoleno e da energia solar nas comunidades e fazendas do cacau, cujas estruturas simples e o baixo custo das instalações de beneficiamento das amêndoas são objetos de outras pesquisas da CEPEC.

O ESTADÃO Comércio e Representações é o único representante no Território da

ASPE

— ASSOCIAÇÃO PREVIDENCIÁRIA DOS EXECUTIVOS

Tradição, Solidez e Respeito aos Seus Associados

Pecúlio de Morte Acidental
Pecúlio por Invalidez
Auxílio de Falecimento
Aposentadoria por Invalidez

Pensão Especial
Pecúlio Devolução
Aposentadoria
Pensão Vitalícia

A ASPE oferece ainda Empréstimo aos ASSOCIADOS após 90 dias de sua inscrição. INFORMAÇÕES no "O ESTADÃO" — Comércio e Representações Rua Pinheiro Machado esquina com José Bonifácio, 249 — Telefone 221-2673

Caculakis explica o novo Copão

De volta do Rio, onde participou de uma reunião na CBF para discutir problemas do VII Copão da Amazônia, o presidente Caculakis da FDR, reuniu na final da tarde de ontem, com representantes de Mato e Ferroviário — a primeira para explicar a que trouxe uma relação ao assunto, dentre as quais a não existência da federação acreana e o mais importante: a mudança no calendário de disputa do Torneio da Integração.

CHAVES

A — Em Roraima, Ferroviário (RO), Baur e River (RR) e Manaus (AP). De casa de visitante, deverão jogar cinco vezes. Manaus na preliminar, e as partidas de fundos jogam River x Baur, em Rio Branco, e Baur x River em Rio de Janeiro, no mesmo dia, Independente x Mito e na principal Juvenat e Atlético Araxós.

Da 01 em Roraima, Baur e Manaus na preliminar, enquanto que na principal River x Ferroviário pelo grupo A, e no Araxós Juvenat x Mito preliminar, e Independente e Atlético Araxós, principal da 02, em Roraima Baur e Ferroviário e principal Juvenat x Manaus, no Araxós Juvenat e Independente e Atlético x Mito, conquistando a fase preliminar. Na fase final, começando a volta com um vencedor de cada grupo. Depois disso, a primeira fase está marcada para o dia 20 e o segundo para 27 e as datas de cada federação que tiver melhor campanha, jogu o final em casa.

Depois de cumprir seus jogos, Ferro e Mito deverão retornar a Porto Velho (preliminar), até que a CBF mande o roteiro para a final.

INSCRIÇÕES

Os dois clubes, igualmente a todos os outros departamentos, deverão mandar inscrições de seus jogadores até o dia 15 de julho, e que valerá também para o restante de cada campeonato. Depois, as federações participantes dos jogos para deverão mandar até o dia 15 de agosto, para sua sede.

VIAGENS

O Ferroviário deverá sair de Porto Velho no dia três de setembro, em voo direto para Manaus e de lá, também pela Gramina, rumo ao Rio de Janeiro, para Manaus, devendo retornar a Porto Velho no dia 11, em voo de número 45. O Mito, por sua vez, quatro, rumo a São Paulo, indo direto para Rio Branco em voo 455, retornando dia 10, em voo 150, da mesma companhia.

PASSAGENS

Diferente do ano passado, somente 22 passagens foram concedidas pela CBF para cada clube participante do Copão, o que inclui os representantes de Mato e Ferroviário, mas Caculakis disse que as regras relativas para cada clube, os clubes deverão cumprir. Para a federação, as passagens foram estipuladas, devendo o clube pagar um representante de imprensa.

RENDIA

Na fase preliminar do Copão, cada clube ficará com 50 por cento da renda, enquanto que para os restantes só terão 25 por cento, o que foi expressamente determinado pela Confederação Brasileira de Futebol.

Ipiranga se reabilita sobre São Domingos: 2 X 1

Mixto é favorito no Dafa

Ano ser derrotado ontem à noite pelo Ipiranga por 2x1, no Aluzão, o São Domingos continua na liderança do campeonato, sem nenhuma ponto ganho em todos os cinco jogos que disputou até agora. O jogo foi disputado sem nenhuma anomalia por parte dos jogadores, mas o árbitro Fernando Sérgio levou pela bandeirinha o jogador Pedro Miranda Leão, desmarcando um gol que seria o de empate dos sandonenses.

O São Domingos foi superior no jogo até o primeiro tempo, saindo para o intervalo com a vitória parcial de 1x0, gol conseguido aos 18 minutos de disputa, através de Barata, mas não aguentou o mesmo ritmo no meio de campo, onde perdeu-se completamente e também no jogo, com o Ipiranga aproveitando as falhas.

Mas o Ipiranga também não esteve bem para vencer, teve que fazer duas substituições, a primeira delas foi de Luciano em lugar de Ademir que não cedeu bem. A outra, foi de Daniel em lugar de Elson, com Luis Jorge indo para a ponta direita.

O gol de abertura foi conseguido com trabalho perfeito de todo o ataque do Leão do Aral, quando a bola chegou Josimar clinicamente, tendo o arqueiro Carlos

rebatido na pé de Benta para registrar 1x0. Já no período complementar Jorge Luis na ponta, foi bem melhor e oportunamente marcou o placar do gol, aos 18 minutos, com o chute de Carlos pela esquerda. A vitória acabou com o chute de Jorge Luis, de cabeça, quando desbancou bem os arqueiros Lima, com um toque no canto esquerdo da meta. Leão Azul 2x1, aos 38 minutos.

Pelo São Domingos, quem não esteve bem desde o início do jogo foi o arqueiro Lima, começando alguns minutos, duas das quais resultaram na derrota de seus coar.

FORMAÇÕES

O Ipiranga venceu com: Carlos, Coelho, Ademir, Luciano, Beto e Neco; Toninho, Marilou e Anis; Emerson (Dini), Luis Jorge e Carlinhos, enquanto que o São Domingos perdeu com: Lima, Cliton, Jádson, Daniel e Elson; Benar, Elson Santos, Filipe (Walney) e Josimar; Basso, Maria e Barata, autor do gol sandonense.

A arbitragem foi regular de Fernando Sérgio, auxiliado por Bonifácio Nascimento (bandeira vermelha) e Pedro Miranda Leão (bandeira amarela). A renda do jogo foi de 11 mil e 300 cruzeiros (oitenta reais), com apenas 113 pagantes.

Fla suspende Evandro e Verdí por indisciplina

O clássico de domingo: Moto vai completo e Mengo tem prolemas

FDR vai levar o Moto a justiça comum

O diretor de futebol da FDR, Cláudio Marques Vidal, garantiu ontem ao ALTO MADEIRA que "devera impetrar um processo na Justiça Comum, contra o presidente do Moto Clube, Jaime Silva, por ter o seu clube adulterado a certidão de nascimento do atleta Mário Jorge de Medeiros, cujo documento apresentado na mentora rezava ter o atleta um ano a menos que a idade efetiva.

A denúncia da intração foi feita pelo Fernando Cruz, representante do Ipiranga, que levou ainda uma fotocópia na qual mostrava sua verdadeira idade — 21 anos — e pediu ao diretor de futebol Cláudio Vidal, para que o mesmo tomasse as providências que achasse necessárias.

Depois de ouvir o representante

azulino, Cláudio Vidal conversou com o presidente da reunião, Miguel Silva, para depois tomar as medidas de punição, caso se comprove a irregularidade. O primeiro passo, segundo o diretor de futebol, "será conversar com o presidente Caculakis, para ver o aduário, encaminhá-lo ao TJJO, e por último, na Justiça Comum e impetrar processo judicial contra o presidente do Moto Clube.

EXEMPLO

Para o diretor de futebol do man-tara, "isso acontecendo, será mais um ponto que contará para que os trabalhos no futebol local, sejam levados a sério e evitar problemas maiores, porque depois, a única responsabilidade será a federação, e isso não fica nada bom".

Domingo, Moto e Flamengo estarão se defrontando num clássico para ser visto por um bom público no Aluzão. O vice-líder do certame está convicto de que conseguirá mais dois pontos na classificação geral, embora respeite bastante o Flamengo, que embora não queira admitir, está com problema de dois jogadores com o qual não poderia contar: o goleiro Evandro e o lateral esquerdo Verdí.

O jogo apesar da difícil para os dois prefrentes, é ainda interessante para o Ferroviário, que espera poder contar com a vitória do time da Vila, o que atestará ainda mais o Timão da liderança do campeonato.

As situações dos dois não são as seguintes: o Moto, tem quatro jogos disputados, três vitórias e um empate de 1x1, frente ao Ipiranga em seu último jogo; o Flamengo, tem o mesmo número de partidas disputadas, no entanto, duas vitórias e dois empates, o que lhe garante até agora a terceira colocação na tabela. O mais importante, é que os dois precisam vencer e terão que jogar futebol o suficiente.

MOTO

O técnico Chico Santos apesar de ter reconhecido que com os jogadores dos quais dispõe está sem opções de escolha, confia plenamente no rendimento que o plantel vem tendo ultimamente no Aluzão (físico) e no Rosário (coletivo), onde amanhã fará o treino de afilamento e definirá também o onze que entrará jogando frente ao Flamen-

go. O time poderá ser o mesmo que fez o último jogo, como poderá entrar com algumas modificações individuais. O time poderá entrar jogando com: Marcos, Kleber, Romalho, Gilmar e Jonas; Da Silva e Zeno; Edmilson, Treco, Ary e Edu.

FLAMENGO

No Vila, o treinador Luizinho poderá ter na sexta o time definido para entrar jogando contra o Moto. Até lá, segundo o mesmo, "muitas coisas poderão acontecer, dentre as quais apenas para melhor esboçamos por que não de que nunca, estamos precisando vencer e não vai ser agora que iremos perder".

Por outro lado, Luizinho não sabe se poderá contar com o goleiro Evandro, de vez que o goleiro Zepinho ainda sente a contusão que sofreu contra o Ferroviário no dia 17 do mês passado, ao que também está dependendo o ponteiro esquerdo Verdí, que também poderá estar suspenso pelo diretor do clube até o jogo, ou quem seja em definitivo. Enfim, ainda três dias de preparativos, e até lá o treinador do Mengo deverá decidir o que há de melhor para o clube.

O trio de arbitros também já está escalado devendo ser o seguinte: central — Bonifácio Nascimento, auxiliares — Antônio Carlos Bicho (vermelha) e Ramon Santos (amarela); Reserva: Pedro Miranda Leão.

Profissionalismo em Ro: A mudança é obrigatória

A notícia de que a partir de primeira de janeiro do próximo ano o futebol de Rondônia deverá ser profissionalizado, acompanhando o Estado que seremos (tudo indica) no próximo mês de setembro, de primeira mão parece ser muito bom, como realmente é em outros grandes centros do País. Sua elevação contudo é deveras preocupante para pelo menos os dois principais clubes dos chamados "grandes" em Porto Velho que são Ferroviário e Moto Clube.

Essa mudança se faz necessária como todo mundo o sabe assim ser. Apesar de muitos dirigentes terem aberto suas gargantas para gritar serem os tais, agora os próprios reconhecem que nenhum, sob hipótese nenhuma, aqui tem ainda o padrão algum para entrar no profissionalismo, temem, inclusive, encargos que assumirão, principalmente no que diz respeito a manutenção da plantel, etcetera.

A CBF entretanto, deverá ter o respaldo para assim, aqui no

O goleiro Evandro e o ponteiro esquerdo Verdí, do Flamengo, estão suspensos até segunda ordem, segundo anunciou ontem à tarde o presidente do clube, Carlos Alberto Bezerra, explicando os motivos: Os atletas bagunçaram no alojamento da Vila, o que chegou ao conhecimento da presidência.

A medida suspensiva contudo, não foi tomada em definitivo, pois o presidente Carlos Alberto deverá conversar hoje com todos os atletas (menos Verdí e Evandro) na sede do clube, após o treinamento no "César Zoghbi", quando "os próprios jogadores deverão decidir os destinos dos dois indisciplinados".

SEM PERIGO

— O fato de termos suspenso esses atletas, não quer dizer que estejamos correndo perigo de outros se rebelarem, por que eles já são conhecedores do problema, além de acreditarmos que as irresponsabilidades só partem mesmo da minoria. Caso sejam desligados definitivamente do clube, aí então eu explicarei a imprensa vários outros motivos que me forçaram a agir assim, bem como esclarecer mais algumas outras coisas, explicou Carlos Alberto.

Ele porém, não quis adiantar quanto às possibilidades de outros motivos que possam vir a causar o desligamento dos jogadores Evandro e Verdí, até que se reúna com todos os outros jogadores no final do treinamento de hoje à tarde.

LUIZINHO

Para o técnico Luizinho, o fato de esses jogadores estarem suspensos não lhe diz problema nenhum, "porque é uma decisão a que teve que recorrer o presidente. Depois, Verdí vem de uma contusão, e eu não poderei usá-lo contra o Moto Clube". Disse ainda Luizinho que "o Flamengo tem plantel e a (possível) saída de dois elementos não influirá porque o clube me dará condições.

VEJA O MELHOR FUTEBOL DO MUNDO NO MAIS MODERNO APARELHO DE TV: PHILLIPS COM CONTRÔLE REMOTO. CUSTA APENAS 70.640 CRUZEIROS.

Na Fortaleza da Sete

Seleção de novos: Técnico considera time candidato ao título

O técnico Telê Santana não escondia sua alegria com a vitória da seleção de novos sobre o Saint Cyr. Ele destacou o empenho dos jogadores e o jogo coletivo, que superou qualquer tentativa de exibição pessoal.

— Foi o primeiro jogo que assisti desta seleção e não poderia exigir mais, embora saiba que o Torneio de Toulon será uma competição difícil. Mas, pelo que assisti, acredito que o time está em condições de lutar pelo título.

Para Telê, a seleção ainda poderá produzir mais. E até

trêis, contra a Itália, será uma boa oportunidade para melhorar o rendimento.

— A seleção mostrou uma defesa firme, que marca com correção, sem deixar espaços para o ataque adversário. O meio-campo esteve ótimo apoiando o ataque nos momentos certos e protegendo bem a área. O mesmo posso dizer dos laterais. O ataque soube criar boas situações de gol. Contra a Itália, um adversário muito superior, a seleção encontrará mais dificuldades, mas poderá render muito mais.